



Vá à Praia das Rocas com "A Comarca" e poupe até 48% na sua assinatura anual

Pág. 8



Jornal

"a expressão da nossa terra"



PS DE FIGUEIRÓ À FRENTE NAS AUTÁRQUICAS...

...NA ENTREGA DAS LISTAS | Pág. 7

Nº. 342  
14 DE AGOSTO  
2009  
Ano XXXII  
2ª. SÉRIE  
Bimensal

# ACOMARCA

CASTANHEIRA DE PERA \* FIGUEIRÓ DOS VINHOS \* PEDRÓGÃO GRANDE

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS  
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL.  
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL.  
DE00552006MPC



Fundador: Marçal Pires-Teixeira \* Director: Henrique Pires-Teixeira \* Director-Adjunto: Valdemar Alves

SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

Telef.: 236 553 669

Fax: 236 553 692

E-MAIL: [acomarca.jornal@gmail.com](mailto:acomarca.jornal@gmail.com)



Figueiroenses foram os primeiros do distrito a entregar as listas em tribunal

# OBRA E FORMAÇÃO!

Dia do Concelho em Pedrógão Grande | Pág. 8 e 9



## ACTUALIZA TI

INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

Novas Instalações

## www.actualizati.pt

Entre e Actualize-se!!!

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros Figueiró dos Vinhos

E-mail: [geral@actualizati.pt](mailto:geral@actualizati.pt) \* Tlf: 236 551 162 \* Fax: 236 551 163

# RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



## Pim Pam Pum

*Quando naquela casa não se comprava aquele jornal, naquele dia, o desgosto era imenso, pelo que, resolvi ter uma conversa séria com o meu pai a esse respeito*

*Pim Pam Pum* era um suplemento infantil que saía à quinta-feira no jornal “O Século”. Nós éramos muito pequenos, ainda não sabíamos ler, pelo que, nos contentávamos em ouvir as histórias traduzidas por alguém mais velho e mais “letrado”. Estava sempre ansiosa pela chegada da quinta-feira e acabei por transmitir essa ansiedade às minhas vizinhas e outras amiguinhas, que passaram a comungar do mesmo vício. As mais crescidas não partilhavam nem ligavam às nossas ambições ou porque já se entretiam com os namorados ou porque, simplesmente, não ligavam àquelas ocupações infantis. Quando naquela casa não se comprava aquele jornal, naquele dia, o desgosto era imenso, pelo que, resolvi ter uma conversa séria com o meu pai a esse respeito. Ele entendeu e concordou!

Um dia, estávamos na rua à porta de minha casa debruçadas sobre o jornal tentando adivinhar o enredo da história através das figurinhas quando passou o meu vizinho Luís Rijo, um pouco mais velho do que nós. Roguei-lhe muito

para que nos lesse o *Pim Pam Pum*. Ele não manifestou muito entusiasmo pela ideia mas acabou por ceder aos olhares suplicantes e sentou-se no chão rodeado por aquela miudagem atenta à sua leitura.

Entretanto chegou o meu pai e ficou abismado com aquela cena. *Um rapaz a brincar connosco????*

Nesse tempo esta separação era lei e com repercussão nas escolas em que os meninos e as meninas não se misturavam. Ideias caducas que predominavam na altura!

O que é certo é que o meu pai ficou muito zangado e não quis ouvir quaisquer explicações.

Mais uma vez, resta-me agradecer ao Luís e renovar os meus pedidos de desculpa pela “embrulhada” em que o envolvemos.

Mas, ainda acerca de escritos... Já eu me congratulava com a possibilidade de saber ler, a minha amiga Teresa, sobrinha do sr. Padre António Inglês, mostrou-me um livro que lhe tinham emprestado – “O Touro Azul” – que tinha de devolver com alguma urgência mas, lembrou-se de mim não fosse o caso de eu querer dar uma vista de olhos. Claro que eu quis! Esse livro era uma leitura muito desejada, um sonho de criança. Infelizmente não tive tempo para acabar de o ler e, ainda hoje, por vezes até inconscientemente, procuro

aquele título em qualquer estante que se me depare, até por entre os livros dos meus netos...

Já rapariga, usufruí da biblioteca de uma vizinha que escolhia cuidadosamente os livros para me emprestar. Consegui, desta forma, saborear a leitura de bons livros: “Maria Escada de Serviço”, “Confusão de Sentimentos”, etc., etc., que me ajudaram a moldar o pensamento, a dar valor à vida e à dignidade humana, a entender a (in)justiça, a ser previdente a julgar, a distinguir a verdade “verdadeira” quando isso é possível.

Tive, também, a sorte de casar com alguém muito especial para quem os livros mereciam todo o respeito e, até, veneração. A nossa biblioteca era o nosso maior orgulho e a nossa maior riqueza. Dirão alguns: *com tanto dinheiro gasto em livros, poder-se-ia comprar outros bens melhores...* Mas, cada um é para o que nasce. Eu tenho mais saudades dos livros que deixámos em Moçambique do que muitos outros bens.

Porque razão estou a escrever isto? Para sensibilizar os mais jovens para a leitura de bons livros, que lhes aprimore a sensibilidade para construírem um mundo melhor, mais justo, mais humano, mais compreensivo, para que encontrem, quem sabe, a razão da vida. E, por isso, pode estar albergado nos livros de referência...

## COMPOSIÇÕES E ABSTRAÇÕES

Eng. José Pais



## AJUDAR

Há dias, ouvi esta história deliciosa.

Com uma tenda atacada por formigas, seria melhor mudá-la de sítio.

Mas onde é que não havia formigas?

Pois era, só naquela zona, onde não se podia acampar. Mas está bem, como pedir não custa nada – lá se mandou o elemento mais jovem, pedir a devida autorização.

Algo inesperadamente, a situação foi logo entendida:

- Sim pode e eu ajudo na mudança!

É claro, que imediatamente recebeu como resposta:

- Se ajuda, também almoça connosco.

Depois, foi um faiscar de olhares, entre os dois lados da mesa e já lá vão 36 anos de casamento.

É ou não é bonito sabermos ajudar, compreender as situações e resolver as dificuldades.

(...)

Parece, que as formigas não voltaram a importunar... os pombinhos!

José Porvinho

## MUNDO RURAL

Temos que dignificar o mundo rural. E se não for com obras, que o seja ao menos, por palavras.

É que depois de tanto rapa, tira, põe e deixa; o melhor mesmo será acreditar, que não é difícil fazer melhor. E se melhorarmos, estamos a contribuir para o fundamental equilíbrio e para um eficaz aumento da esperança do nosso viver. Apanhando o caminho certo. O caminho que teremos que saber trilhar a partir das oportunidades, que ainda vamos tendo.

E o que mais nos custa, é dizerem-nos que sim, que fazem, que atendem, que... nada! Não nos ligam é... nenhum. Se tiver que ser, que seja; mas ao menos, não nos façam de tanços – isso, é que não! Que nós sempre temos o nosso “status rural”; nomeadamente pela presença física de cá vivermos; de cá contribuirmos; de cá contarmos.

É que todos, no mínimo, temos direito às nossas palavras de opinião – asneira incluída, é claro!

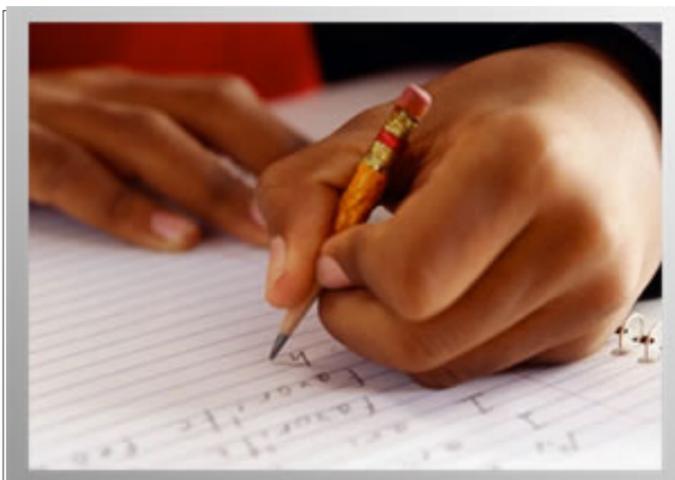
José Porvinho 2008

## Ser canhoto , será ser diferente?

A 13 de Agosto dia do azar, celebra-se anualmente o Dia Mundial do Canhoto. Uma data “sinistra” (termo italiano que designa algo azarado e mau), que rende homenagem aos 10 a 15 por cento da população que parecem viver do lado errado do espelho.

A circunstância de ser esquerdino está associada a comportamentos curiosos: quando desenharm, por exemplo, os canhotos tendem a posicionar os objectos voltados para o lado direito.

E por incrível que pareça as tesouras, as régua não existem tão facilmente como os dextros pensam. A primeira tesoura com as lâminas invertidas pois surgiu na Finlândia, em 1954, tem-se que as procurar bem já ao contrário das



régua, não existe nenhuma com os números invertidos, aí sim, os canhotos têm que se adaptar muito bem.

Há uma tendência elevada para a existência de um canhoto em cada par de gémeos, e a gaguez e a dislexia são também mais frequentes naquelas

pessoas, nomeadamente quando na infância foram forçados a trocar o lado mais forte.

Atingem a puberdade quatro a cinco meses mais tarde do que os dextros, mas nem tudo é mau: têm maior capacidade de adaptação à visão subaquática e são particularmente dotados para desportos como ténis, basebol e natação. Até hoje não se sabe bem o que leva uma pessoa

a ter mais habilidade com uma das mãos. Acredita-se que haja influência genética, mas não se sabe qual ou quais genes estariam ligados a essa característica.

Ana Fernandes  
- BIR

## RECICLAGEM

Quem ainda não acredita, que já estamos a reciclar muito e bem?

Pois então, não é verdade, que até há desavergonhados que roubam as placas da sinalética rodoviária para reciclarem! As campanhas sempre surtem algum efeito prático!

É claro, que esta resposta pode ser considerada de patética e ridícula; e bem. Mas só o é, no sentido de destacar quão essencial pode ser a reciclagem e que enormes são as suas vantagens para todos nós. Temos é que (nos) fazer crer que sim, mas ... a todos! Pois, ainda é muito preocupante a despreocupação da maioria da população, face a este problema bem real. Para muitos desses, a única preocupação, é que levem o seu lixo, para bem longe – aliás, os serviços têm essa obrigação e pronto.

E se todos pensassem assim?

E se não fizessem nada para melhorar a situação?

E quando as novas lixeiras, já velhas, não poderem comportar mais lixo?

E se vierem a criar alguma nova lixeira no nosso concelho, ou à “nossa porta”?

E se passarmos a pagar, o justo e o devido, por cada quilo de lixo que produzirmos?

E se vírmos a nossa qualidade de vida diminuída?

E se a saúde pública vier a ser afectada?

E se... e se...

José Porvinho/2005

## 1º FESTIVAL DA CANÇÃO DE PEDRÓGÃO GRANDE

## OPORTUNIDADE AOS NOVOS TALENTOS

A Autarquia pedroguense vai realizar, no próximo dia 29 de Agosto, pelas 21:30h, no Jardim da Devesa, o 1º Festival da Canção de Pedrógão Grande.

Pretende-se com este evento, não só proporcionar um sempre agradável espectáculo musical, como criar uma oportunidade para o emergir de novos talentos.

Poderão concorrer talentos desde os 4 anos de idade. As inscrições serão gratuitas e haverá uma única modalidade, a canção. Os concorrentes serão agrupados de acordo com as seguintes categorias: "Canção Inédita" (um só escalão), "Canção Não Inédita ou Karaoke" (1º Escalão - dos 4 anos aos 12 anos) e "Canção Não Inédita ou Karaoke" (2º Escalão - dos 13 anos em diante).

Os concorrentes terão que se inscrever até 14 de Agosto de 2009, na Câmara Municipal de Pedrógão Grande.

Caso as canções não sejam inéditas ou karaoke os concorrentes terão que fornecer dados como o nome do artista/grupo musical e nome da canção. Caso as canções sejam inéditas terão de entregar à organização (Município de Pedrógão Grande) até ao dia 14 de Agosto os seguintes elementos: um CD com a gravação completa da canção com que pretende concorrer e duas cópias das letras onde constará: nome do autor da letra e da música, e na outra cópia, nome do intérprete e de todos os acompanhantes.

Todas as canções concorrentes serão interpretadas em língua portuguesa. Cada canção poderá ser interpretada por um ou mais elementos. Caso pretendam, podem fazer-se acompanhar por uma orquestra ou por instrumentos próprios, som playback ou gravado, se assim o desejarem, podendo ser acompanhados por um coro. Cada concorrente poderá interpretar o máximo de duas canções, indepen-

**1º FESTIVAL DA CANÇÃO**

LARGO DA DEVESA  
21H30

29 DE  
AGOSTO  
DE 2009

**PEDRÓGÃO GRANDE**

**INSCRIÇÕES ATÉ DIA 14 DE AGOSTO**

**PRÉMIOS PARA VENCEDORES DAS CATEGORIAS**

- CANÇÃO INÉDITA
- CANÇÃO NÃO INÉDITA - 4 AOS 12 ANOS
- CANÇÃO NÃO INÉDITA - MAIORES DE 13 ANOS
- MELHOR PRESENÇA EM PALCO
- GRANDE VENCEDOR DA NOITE

INFORMAÇÕES: C.M.P.G. - 236 480 150  
E-mail: geral@cm-pedrogaogrande.pt

dentemente da categoria, podendo no entanto, acompanhar musicalmente ou integrar o coro de outros concorrentes.

Serão premiados os vencedores de cada categoria, a melhor presença em palco e de entre todos, através da escolha do público, o Grande Vencedor da Noite.

O júri apreciará todas as características dos concorrentes,

e deliberará nos intervalos do concurso. Os intervalos para ponderação do júri e público serão preenchidos com actualizações da banda "The News Kids". O Grande Vencedor da Noite será eleito pelo público presente. O júri será constituído por quatro elementos.

Serão atribuídos prémios monetários aos concorrentes vencedores das respectivas

categorias e à Melhor Presença em Palco, no valor de duzentos e cinquenta euros.

O vencedor da noite será eleito pelo público, de entre os quatro premiados, e será entregue prémio monetário no valor de quinhentos euros. Além dos prémios acima mencionados, cada concorrente receberá uma medalha de participação do 1º Festival da Canção.

## OBRAS AVANÇAM AINDA ESTE ANO

## (PARTE) CENTRO HISTÓRICO VAI SER REQUALIFICADO



A Câmara de Pedrógão Grande vai iniciar este ano a requalificação de parte do centro histórico, num investimento de 750 mil euros, disse à Agência Lusa o presidente da autarquia, João Marques.

"O projecto foi aprovado e, até ao final do ano, a obra vai começar", afirmou o social-democrata João Marques, explicando que, inicialmente, o investimento previsto orçava em dois milhões de euros.

A candidatura ao Quadro de Referência Estratégico Nacional, que vai financiar a intervenção em cerca de 500 mil euros, determinou que esta se cingisse a 1,5 hectares do centro histórico, ao contrário dos cinco hectares inicialmente previstos, referiu o autarca, ainda segundo o qual, "foi apenas aceite na candidatura a requalificação da área onde estão monumentos classificados", como a Igreja Paroquial de N.ª Sr.ª da Assunção (monumento nacional) ou a Igreja da Misericórdia (imóvel de interesse público). João Marques lamentou «não haver uma requalificação total», reconhecendo que "a intervenção no centro histórico fica incompleta". Ainda assim, "sempre é melhor que nada", admitiu, acrescentando por outro lado que poderia haver dificuldades por parte do município em garantir a componente nacional do investimento inicialmente proposto face à escassez de receitas da Câmara Municipal.

O responsável esclareceu que a intervenção no núcleo da vila medieval inclui o enterramento de infra-estruturas, a colocação de mobiliário urbano, o embelezamento e a criação de áreas de lazer. "Vem dar outra dignidade ao centro histórico classificado", assegurou, apontando o trabalho de preservação do núcleo medieval já desenvolvido e que "se tem conseguido conservar", sobretudo na traça arquitectónica.

Após a adjudicação, as obras deverão ter um prazo de execução de seis meses, referiu o autarca.



## INICIATIVA

## PRAIA DAS ROCAS/ "A COMARCA"

Actualize já a sua assinatura anual e poupe até 48%\*

Se já a tem actualizada até Agosto de 2010, peça o respectivo "reembolso"\*\*\*



\* Este Verão, ao actualizar a sua assinatura de "A Comarca", poupa até 48% (percentagem referente ao valor de uma entrada na Praia das Rocas relativamente à assinatura mais baixa de "A Comarca"), já que receberá um convite para qualquer dia da semana naquele empreendimento;  
\*\* se tem a sua assinatura paga até Agosto 2010 (ou mais) peça o seu convite na Sede d'"A Comarca"

## NA PRÓXIMA EDIÇÃO

(EXCELENTE) TRABALHO AINDA FRUTOS...



O ex-treinador de Andebol da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos - Luís Santana - é o actual treinador dos Campeões nacionais de Juniores - "Os Belenenses". Alguns dos jogadores da Desportiva que Santana treinou estão hoje em grandes clubes como o Benfica e o Sporting. Saiba onde "eles" andam na nossa próxima edição. João Cardoso (na foto) também não pode ser esquecido. O excelente trabalho realizado mereceu-lhe, também, convites de vários clubes para dirigir as suas secções de andebol.

## UMAMANTACOMMUITAS HISTÓRIAS...



As Formandas dos Cursos EFA B2 + B3 Costureira Modista, promovidos pelo Sindicato dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios e Vestuário do Centro, apresentaram Formadores, Promotores e convidados com uma "Festa da Manta", onde ficou bem patente a importância destes Cursos na formação e motivação das formandas. Este momento serviu para assinalar o encerramento de mais um tema do Curso. Mas, o que mais nos ficou na retina, foi a auto-estima bem "em alta" daquelas 29 formandas, fruto de uma formação bem direccionada e dimensionada.

## E AINDA...

- Os Calendários dos Campeonatos Distritais de Leiria, em Futebol de 11;  
- As últimas novidades nas Listas para as eleições Autárquicas na comarca, algumas ainda por definir completamente a 48 horas do limite...

## PSD DIVULGA LISTA PARA LEGISLATIVAS

### PAULA ALVES EM 7º LUGAR

A Dra. Paula Alves, actualmente Vereadora da Autarquia de Figueiró dos Vinhos e médica no Instituto Português de Oncologia, em Coimbra, aparece em sétimo lugar na lista do PSD por Leiria à Assembleia da República, nas Eleições Legislativas de 27 de Setembro próximo. Lista que tem como cabeça de lista Teresa Morais, uma ex-deputada de Durão Barroso.

O sétimo lugar de Paula Alves abre-lhe boas perspectivas de uma entrada no Parlamento - principalmente se o PSD ganhar as eleições - tendo em conta os cinco deputados social-democratas eleitos há quatro anos pelo Circulo Eleitoral de Leiria.

Realce, ainda para a inclusão da Dra. Sofia Neves, jovem advogada de Pedrógão Grande que também surge na lista do PSD por Leiria, embora como suplente. Sofia Neves é também candidata a vereadora à Câmara de Pedrógão Grande, onde ocupa o segundo lugar na lista candidata pelo Partido Social Democrata (PSD).

As listas eleitorais do PSD às legislativas de 27 de Setembro foram aprovadas na reunião do Conselho Nacional do partido, que durou cerca de quatro horas e terminou de madrugada, com 58% dos votos a favor entre os 101 votantes: Votaram a favor 59 conselheiros, 37 votaram contra e cinco abstiveram-se.

A Distrital de Leiria do PSD, considera que a lista aprovada para o distrito de Leiria "afirma-se não só pela forte renovação de candidatos à Assembleia da República como destaca-se pela diversidade de competências".

A cabeça de lista escolhida pe-



la líder do PSD para Leiria é Maria Teresa da Silva Morais, 50 anos, Professora Universitária e Doutoranda na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, foi deputada à Assembleia da República na IX Legislatura, adjunta do Provedor de Justiça, tendo desempenhado outras relevantes funções profissionais e desenvolvido inúmeros trabalhos académicos. Destacou-se pela sua intervenção e defesa da problemática da violência doméstica em Portugal.

Seguem-se na lista de candidatos, na segunda posição, o presidente da Distrital de Leiria, membro da direcção nacional do PSD e autarca de Ansião, Fernando Ribeiro Marques, seguindo-se Paulo Batista Santos (gestor e autarca de Batalha), Maria da Conceição Bretts (actual vereadora da Câmara de Caldas da Rainha), Pedro Pimpão (advogado de Pombal e dirigente nacional da JSD), José Leitão da Silva (Peniche e ex-governador civil do Distrito de Leiria),



Paula Alves (médica no IPO e autarca em Figueiró dos Vinhos), António Cabeço (clínico, da Marinha Grande), Olga Silvestre (advogada e presidente do PSD de Porto de Mós) e João Guerreiro (gestor de Alvaiázere).

Lúcia Veríssimo (Nazaré), Vítor Domingos (TSD/Leiria), Sofia Neves (Pedrógão Grande) e Maria Fernanda Guardado Marques (professora de Pombal) completam a lista de candidatos à Assembleia da República do PSD pelo círculo eleitoral do Distrito de Leiria.

## ... E DEFINE CANDIDATOS ÀS AUTÁRQUICAS

### PEDRO GRAÇA É NOVIDADE NA COMARCA

A Comissão Política Distrital de Leiria do PSD encerrou o processo de escolha dos cabeças de lista às dezasseis autarquias do distrito de Leiria.

No norte, mais concretamente na nossa comarca, Pedro Graça é a única novidade. O actual Presidente da Junta do Coentral é o candidato escolhido pelos social-democratas para ganhar a Autarquia aos socialistas. Em Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, Rui Silva e João Marques, respectivamente, recandidatam-se.

Em Alvaiázere, Paulo Tito recandidata-se e em Ansião Rui Rocha substitui Fernando

Marques.

No distrito, em sete municípios o PSD apresenta novas candidaturas, o que representa uma renovação em mais de 40%. Entre os escolhidos, 5 são personalidades independentes (Alvaiázere, Batalha, Marinha Grande, Nazaré e Peniche). Recandidatam-se nove dos actuais doze presidentes de câmara eleitos nas listas do PSD em 2004 (Alvaiázere, Batalha, Caldas da Rainha, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Nazaré, Óbidos, Pedrógão Grande e Pombal), cumprindo assim a orientação nacional de recan-

didatura dos autarcas em funções.

As excepções são Fernando Marques, em Ansião; Gonçalves Sapinho, em Alcobaça e Luis Camilo Duarte, em Bombarral, municípios onde o PSD aposta na renovação de candidaturas com a apresentação de autarcas experientes

Fernando Costa e Telmo Faria recandidatam-se nas Caldas e em Óbidos, respectivamente. Em Peniche, o candidato é Luís Ganhão, no Bombarral, José Manuel Vieira; em Alcobaça, avança Paulo Inácio.

## CASTANHEIRA DE PERA...

### ...O CONCELHO COM HABITAÇÕES MAIS AMPLAS SEGUNDO O INE

Segundo os dados do INE disponíveis no sistema de geomarketing Sales Index da Marktest, é no concelho de Castanheira de Pera que se constroem habitações familiares com divisões de maior dimensão média.

Em 2007, os dados do INE disponíveis no sistema de geomarketing Sales Index da Marktest indicam que em Portugal se concluíram 25389 construções novas para habitação. Em média, as construções novas para habitação familiar tiveram 2.5 pavimentos por edifício e um fogo por pavimento. Os fogos concluídos eram, em média, compostos por 4.8 divisões, com uma superfície média habitável de 19.2m<sup>2</sup>.

No concelho de Castanheira de Pera construíram-se habitações mais amplas, pois a superfície média habitável dos fogos aqui concluídos tinha perto de 29m<sup>2</sup>, mais 10m<sup>2</sup> do que o valor médio nacional.

Em Viseu, as divisões tiveram em média 27.4m<sup>2</sup> e em Oliveira do bairro, 25.6m<sup>2</sup>. Nos concelhos de Caminha, Penela, Vimioso e Seia este valor médio também excedeu os 25m<sup>2</sup>. Pelo contrário, nos concelhos de Torre de Moncorvo, Câmara de Lobos e Lajes das Flores construíram-se habitações menos amplas (respectivamente, com 11.2m<sup>2</sup>, 12m<sup>2</sup> e 13m<sup>2</sup>). Já em número de pavimentos por edifício concluído, o número foi mais elevado no concelho de Lisboa, com 7.75 pavimentos por edifício. Também no concelho de Amadora os edifícios concluídos tiveram mais de 7 pavimentos (7.31) e nos concelhos de Porto, Vila Franca de Xira e São João da Madeira tiveram entre 4 e 5 pavimentos por edifício (4.86, 4.24 e 4, respectivamente).

Na maioria dos concelhos do país, os edifícios concluídos tiveram entre 1 e 2 pavimentos, tendo-se observado o valor mais baixo nos concelhos de Gavião, Mourão e Salvaterra de Magos (1, 1.21 e 1.26, respectivamente).

## Polémica envolve o castanheirense Pedro Nunes Espanha multa bastonário dos médicos em 135 mil euros

O bastonário da Ordem dos Médicos, o castanheirense Pedro Nunes, foi multado em 135 mil euros. O caso envolve, ainda, o antigo presidente da Secção Regional do Norte da Ordem dos Médicos, Miguel Leão, multado em 120 mil euros; e o antigo bastonário da Ordem dos Farmacêuticos, João Silveira, em 160 mil euros. As multas foram aplicadas pela Direcção-Geral de Seguros de Espanha por terem recebido ajudas de custo para deslocações, alegadamente indevidas, enquanto desempenharam funções de conselheiros da seguradora espanhola AMA, em Madrid.

Pedro Nunes, bem como os restantes médicos envolvidos, consideram a situação "ridícula" e "absurda" e esperam que o recurso que corre na Justiça espanhola lhes dê razão e não tenham de pagar as multas.

Pedro Nunes disse ao jornal CM que este mesmo processo já se arrasta há dois anos em Espanha. "Este caso é um absurdo e não tem pés nem cabeça. O processo já está em tribunal e aguardo o recurso. Acredito que nenhum tribunal vai dar razão à Direcção-Geral de Seguros", afirmou ainda ao médico castanheirense. Além da coima, decretada pela Direcção-Geral de Seguros espanhola, os conselheiros têm de devolver os montantes recebidos como ajudas de custo, que, no caso de Pedro Nunes, são de três mil euros mensais, durante dois anos, o que totaliza 72 mil euros. Foi multado em 135 mil euros. No total, tem de pagar 207 mil euros.



## SUBSÍDIOS NO ÂMBITO DO SUBPROGAMA 2

## PISÕES E CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ CONTEMPLADOS

No passado dia 7 de Julho, terça-feira, pelas 17:30 horas, teve lugar no Salão Nobre deste Governo Civil, a assinatura de vários protocolos de financiamento no âmbito do Subprograma 2.

Presidiu à cerimónia, o Secretário de Estado Adjunto e da Administração Local, Dr. Eduardo Cabrita, estando também presente o Governador Civil de Leiria, Prof. Dr. Paiva de Carvalho.

Foram cinco os projectos contemplados, no total de 171.466,40 Euros (cento setenta e um mil quatrocentos e sessenta e seis euros e quarenta cêntimos), entre eles o do Centro Recreativo Convívio de Pisões (Castanheira de Pera), para o Restauro da Sede do Centro Recreativo Convívio de Pisões, no valor de 34.650,00 euros (trinta e quatro mil seiscentos e cinquenta euros, correspondentes a 70% do investimento total (49.500,00 euros)



e o da Fábrica da Igreja Paroquial de Figueiró dos Vinhos (Castanheira de Figueiró), para Restauro da Capela de Santa Luzia, em Castanheira de Figueiró, no valor de 8.086,4 euros

(oito mil oitenta e seis euros e 40 cêntimos, correspondentes a 70% do investimento total (11.552,20 euros) - na foto.

CS

## PEDRÓGÃO GRANDE

## IMI APROVADO PELA MAIORIA

- Redução de 20% no IMI para prédios de habitação que sejam alvo de arrendamento

Em recente Reunião, a Câmara Municipal deliberou por maioria com os votos a favor do Presidente da Câmara Municipal e dos Vereadores José Graça, José Miguel Barão e António Figueira, fixar as taxas do IMI para vigorar no ano de 2010 em 0,6% para Prédios urbanos e 0,4% para Prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI.

O Vereador - João Henriques Coelho, absteve-se uma declaração de voto onde justificava a sua abstenção "por ser recusada a minha proposta, que defendia a taxa de 0,35% para os prédios urbanos avaliados nos termos do IMI; tendo em vista um melhor equilíbrio fiscal em relação aos prédios urbanos ainda não avaliados".

Na mesma reunião, foram ainda aprovadas por unanimidade, pelo Executivo Municipal as seguintes propostas:

- Todos os prédios inseridos nos perímetros urbanos das vilas ou povoações e inscritos até 1970, ou reconhecidos como tal, se omissos, alvo de obras de reconstrução com projecto e licenciamento aprovados pela Câmara Municipal, beneficiam de 30% de redução na taxa de IMI, pelo período de 10 anos a contar da data de autorização de utilização. São excluídas as situações de simples obras de conservação;

- Todos os prédios de habitação que sejam alvo de arrendamento comprovado legalmente (excluindo os espaços comerciais e industriais), beneficiam de uma redução de 20% no IMI.

Estes Benefícios não são cumulativos, devendo ser solicitados pelos Municípios.

## CAMPO DE TRABALHO DEIXA SAUDADES

## "VENHAM MAIS VEZES" - APELO DA POPULAÇÃO DE CAMPELO AOS JOVENS COIMBRICENSES

- Jovens de Coimbra realizaram serviços comunitários em favor da população de Campelo e viveram momentos intensos de oração e amizade

"Venham mais vezes!", foi o apelo insistentemente repetido pela população de Campelo, que acolheu o Campo de Trabalho organizado pelo Secretariado Diocesano da Pastoral Juvenil (SDPJ) de Coimbra, entre 24 e 30 de Julho.

O lema "Quero dar o meu melhor", inspirou a relação estabelecida com os 40 habitantes daquela povoação do concelho de Figueiró dos Vinhos.

O dia dos 25 participantes começava pelos trabalhos comunitários, através da limpeza de ruas e espaços públicos. Uma das manhãs foi

dedicada à visita a um lar de idosos, onde os jovens puderam animar e servir os seus residentes, muitos deles totalmente dependentes. A parte da tarde marcava o início das actividades lúdicas, formativas e espirituais, que se prolongavam até à noite.

Em entrevista à Agência ECCLESIA, o director do SDPJ, Pe. João Paulo Vaz, fez um balanço "muito positivo" dos sete dias: "Apesar de não haver um número grande de jovens, os que estiveram viveram intensamente o campo". Por outro lado, "houve uma aposta muito grande na oração e na descoberta

da presença de Deus". "Os jovens saíram felizes" e "com vontade de repetir", acrescentou.

O território da diocese, especialmente na zona serrana do interior, oferece muitas possibilidades para a realização de actividades similares. O Pe. João Paulo considera que a povoação de Campelo, a 50 quilómetros ao Sul de Coimbra, é um dos muitos exemplos das "aldeias que vão ficando desertificadas e envelhecidas"; "não precisamos de ir para longe, porque à nossa beira temos muitas situações destas".

## Trovoada ateou fogos que a chuva apagou

Várias trovoadas provocaram, ontem, quinta-feira à tarde, incêndios florestais em alguns distritos do Centro do país. A chuva que caiu a seguir ajudou a apagar todos os fogos.

Bombeiros tiveram de intervir apenas em inundações.

Em Castanheira de Pera e Pedrógão Grande, registaram-se vários focos de incêndio provocados pelas trovoadas. A chuva que caiu de imediato apagou-os, mas no concelho de Pedrógão Grande originou 12 inundações.

"O céu ficou escuro e começou a chover torrencialmente" assegurou fonte dos bombeiros, revelando que em poucos minutos várias ruas e garagens ficaram inundadas.

Ao início da noite a situação estava em "fase de resolução", assegurou a fonte.

## NA PRAIA DAS ROCAS

## AUTARQUIA CASTANHEIRENSE ASSINALOU DIA DA JUVENTUDE

No dia 12 de Agosto comemorou-se o Dia Internacional da Juventude..

Este ano, o IPJ - Instituto Português da Juventude - procurou parcerias entre os Municípios, Associações e Instituições para que esta data seja assinalada de forma diferente.

Foi o que aconteceu com o Município de Castanheira de Pera não ficou indiferente à efeméride e juntamente com a Prazilândia assinalou este dia com descontos na entrada da Praia das Rocas para jovens dos 12 aos 25 anos e com uma actividade designada de "Caça ao Tesouro", onde os jovens participantes se habilitaram a ganhar alguns 'prémios' como T-Shirts, Bonés, Esferográficas, Mochilas, Sacos de Praia, entre outros.

**RETIRO "O FIGUEIRAS"**

Esplanada e Parque de Estacionamento

Mariscos e Petiscos

- Tel. 236 553 258 -  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**ELECTRODOMÉSTICOS**

loja 1 R. CONDEREDONDO, Nº 62/A/B  
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)  
1100 - 108 LISBOA  
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES  
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A  
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREEIRO, 6/D/E  
Tel.: 218 483 311  
1000 - 159 LISBOA

**jotelar** Armazéns  
José Francisco Neves, Lda.

Alumínio normal e fundido  
Aço inox. Talheres  
Artigos de Ménage  
Louças e Vidros  
Equipamento Industrial

73 anos ao Serviço da Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 \* 1200-668 LISBOA  
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

## CASTANHEIRA DE PERA

## MOTAS ANTIGAS EM DESTAQUE

A Casa do Tempo expõe de 31 de Julho a 25 de Agosto motocicletas antigas com cilindrada inferior a 50cc., fruto de um convite endereçado a Arlindo Carvalho, Nelson Caetano e Vítor Neves, três apaixonados destas motorizadas que assim mostram o trabalho que têm vindo a desenvolver no restauro e conservação destes veículos já esquecidos.

Da Casal, passando pela Famel, pela Macal, pela Sachs ou pela Vespa, são quase 50 motocicletas dos anos 50, 60 e 70 da colecção destes fãs dos motocicletas clássicos que até 25 de Agosto, podemos ver na Casa do Tempo e prepararem-se para serem apreciados por todos aqueles que não dispensem a oportunidade de ver de perto estas preciosidades de duas rodas, e de apoiar o Centro Paroquial de Castanheira de Pera através do sorteio de um série de atractivos prémios.

O gosto pelo coleccionismo de motas com cilindrada inferior a 50cc já levou estes entusiastas das duas rodas a perderem a conta aos meses que dedicaram e aos quilómetros que percorreram à procura do material necessário para restaurar as velhas motorizadas que foram ficando abandonadas no canto de uma garagem, oficina ou sucata... Fazer

**Casa do Tempo**  
**Motorizadas Antigas**  
Arlindo Carvalho  
Nelson Caetano  
Vítor Neves



**31 de Julho a  
25 de Agosto 2009**

Rua Dr. José Fernandes de Carvalho  
Castanheira de Pera  
Tel. 236432799  
casadotempo@prazilandia.com

Horário de Verão:  
Terça a Domingo:  
14h00 às 19h00  
19h30 às 21h30

uma máquina destas voltar a funcionar parece um desafio quase inexecutável mas, com esforço e penho, Arlindo Carvalho, Nelson Caetano e Vítor Neves têm prosseguido a sua missão de polir, pintar e montar cada uma das relíquias que lhes vai chegando

às mãos. De peça em peça, os motocicletas de outros tempos vão ganhando novamente cor e brilho e, até ao momento, são já quase cinquenta os veículos que viram o encanto de antigamente ser recuperado por este trio de amigos.

AVALIAÇÃO DA  
INSPECÇÃO-GERAL  
DA EDUCAÇÃOCastanheira de  
Pera contesta

A Escola Secundária com 3º Ciclo de Castanheira de Pera foi o único estabelecimento de ensino da região que contestou, até ao momento, o relatório externo da Inspeção-Geral da Educação.

De realçar que esta Escola foi avaliada com nota final de "Suficiente". Relativamente aos parâmetros avaliados, a Escola Secundária com 3º Ciclo de Castanheira de Pera, teve "Bom", em Serviço Educativo; "Bom", em Organização e Gestão; "Suficiente", em Liderança e também "Suficiente", em Melhoria do Agrupamento

Na contestação, em relação às taxas de sucesso nas provas externas com valores inferiores às médias nacionais, o presidente do então Conselho Executivo lamenta que não seja considerada a evolução do agrupamento. Ao nível da prestação do serviço educativo, defende que devia ter sido valorizada a existência de uma equipa intermunicipal de intervenção precoce. No parâmetro organização e gestão escolar, contesta que tenha sido praticamente ignorada a Plataforma Escolar Normalizada, ferramenta tecnológica candidada ao Prémio de Boas Práticas do sector público, entre outros aspectos.

EXTERNATO SÃO DOMINGOS  
ENCONTRO 2009 DE ANTIGOS  
ALUNOS E PROFESSORES

1º Convívio  
- Foto de arquivo

Mais uma vez, e na senda do que já vem sendo uma tradição, os antigos alunos do extinto Externato São Domingos vão reunir-se em Castanheira de Pera num encontro que, muito para além de um simples almoço será uma jornada de confraternização entre amigos, entre parceiros e turma e de carteira.

Esta confraternização irá decorrer no próximo dia 3 de Outubro de 2009 em Castanheira de Pera de acordo com programa a anunciar oportunamente.

A Comissão Organizadora do Encontro 2009, apela a todos os colegas que confirmem a presença até ao próximo dia 15 de Setembro para os contactos que se indicam:

Email: externatosd@gmail.com  
Por telefone:

Domingos Alves – 962 485 575  
Emanuel Joaquim – 963 403 885  
Jorge Carvalho – 962 954 451  
Helena Coutinho – 919 190 716  
Teresa Carreira – 962 500 900

Atendendo a que existem alguns antigos alunos, que ainda não conseguimos localizar, agradecemos que divulguem esta iniciativa pelos colegas com quem mantenham contacto.

Este emblemático estabelecimento de ensino iniciou a sua actividade no ano lectivo de 1961/62, tendo encerrado a sua actividade docente em 1975, ano em que o ensino oficial em Castanheira de Pera alcançou o 9º ano.

## PARTURIENTE É DE CASTANHEIRA DE PERA

## "IMPACIÊNCIA" DA INÊS PROVOCA PARTO NA BERMA DA AUTO-ESTRADA

Uma menina nasceu na madrugada da passada terça-feira no banco traseiro do carro dos avós na berma da Auto-Estrada do Norte (A1), na zona de Soure. A mãe, Ana Susana Henriques Trindade, de Castanheira de Pera, 31 anos, os pais e um filho de quatro anos, regressavam de férias de Ferreira do Alentejo. Na viagem, Ana Trindade começou a ter sinais de que a criança estaria para nascer e daí que viesse já com destino à Maternidade Bissaya Barreto, em Coimbra.

Não conseguimos chegar a tempo e teve de ser ali mesmo, porque a Inês estava cheia de pressa para nascer", contou mais tarde a parturiente, residente em Castanheira de Pera.

Apesar da agitação, a Inês, que nasceu com 2,485 quilos, é muito calma, disse a mãe.

O alerta para os bombeiros ocorreu às 01h25. Na zona de Vale de Oliveira, e perante os sinais de que o parto estava iminente foi solicitado auxílio, tendo os Bombeiros de Soure enviado uma ambulância, com um motorista e um tripulante ao encontro do casal, que acabariam por assistir ao parto e ao nascimento da menina. O parto foi assistido por dois bombeiros de Soure, Fernando Andrade e Pedro Martins. 'Foi tudo tão rápido que só tive tempo de calçar as luvas e fizemos o parto no banco de trás do carro', contou Fernando Andrade, que no dia seguinte visitou mãe e filha, na Maternidade Bissaya Barreto.

Fernando Andrade, o tripulante que contou com a ajuda de Pedro Martins, motorista da ambulância, disse à imprensa que foi a pri-

meira vez que teve de assistir a um parto. "É tudo novo", realçou este tripulante que é bombeiro desde 2002. Acrescentou que não tinham condições nenhuma. "Era só eu e o meu colega", sublinhou. "É maravilhoso assistir a um milagre destes. Não há palavras", referiu, emocionado. Ao local deslocou-se igualmente a Viatura Médica de Emergência (VMER).

O parto, segundo o comandante dos Bombeiros de Soure, Carlos Luís Tavares, decorreu em deficientes condições, contando apenas com a iluminação da própria viatura onde seguia a família.

A bebé e a mãe foram depois transportadas para a Maternidade Bissaya Barreto, e encontravam-se bem ontem à tarde, segundo informações recolhidas por Carlos Luís Tavares.



## AGRADECIMENTO

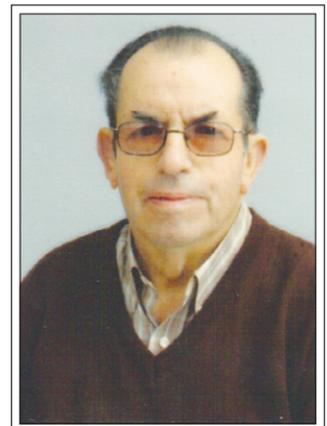
## ANTÓNIO ABREU SILVA

Bairrão - Figueiró dos Vinhos

Nasceu: 13.03.1937 \* Faleceu: 26.07.2009

Esposa e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos aqueles que se incorporaram no funeral do seu ente querido ou que de alguma forma manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso sincero  
Bem-Hajam.



Cláudia Vieira  
Advogada

Tlm: 917 198 927 \* Telf.: 236 553 470  
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.  
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## ANA LÚCIA MANATA

ADVOGADA - Tlm.: 912724959

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Nº 60 - R/C. 3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
Telf./Fax: 236 551 095

## FERNANDO MANATA

ADVOGADO - Tlm.: 917277096

A PRIMEIRA A SER EPRESENTADA NO DISTRITO

# CARLOS LOPES ENTREGOU LISTAS NO TRIBUNAL

As listas do Partido Socialista de Figueiró dos Vinhos concorrentes às Eleições Autárquicas de 11 de Outubro de 2009, compostas por 115 candidatos, foram as primeiras do distrito de Leiria a serem entregues nos tribunais competentes para o efeito.



No passado dia 31 Julho, pelas 14H30, o Partido Socialista de Figueiró dos Vinhos entregou o processo da sua candidatura para as próximas Eleições Autárquicas de 11 de Outubro de 2009, deixando a "certeza" que irão respeitar os compromissos com os eleitores.

Os socialistas figueiroenses foram os primeiros no distrito a entregar as listas com os seus 115 candidatos às eleições para as autarquias, nos tribunais competentes para o efeito.

As listas entregues são encabeçadas pelo Deputado Carlos Lopes, o candidato à Presidência da Autarquia, na tentativa de recuperar aquele município para a gestão socialista, interrompida após a vitória de Rui Silva, destituindo Fernando Manata após uma liderança de 16 anos.

Descontracção, optimismo e muito boa disposição foram as tónicas da comitiva que se concentrou junto na Praça do Município e seguiu junta para o Palácio da Justi-

ça, juntamente com o Mandatário das Listas, Dr. João Paulo Pimenta, a fim de fazerem a entrega das listas a todos os Órgãos Autárquicos do concelho.

A polémica alimentada recentemente e que dava Carlos Lopes como arguido, também foi abordada, sendo completamente descredibilizada, mas também com visível boa disposição e humor pelos candidatos, principalmente aquando da chegada ao Tribunal.

Na oportunidade, Carlos Lopes assumiu que já tinha pedido e consumado o levantamento da Imunidade Parlamentar, "até para poder saber do que estava a ser acusado" porque "um processo normal em que não fosse eu a fazer o pedido, levaria meses". No entanto, esclarece o candidato, "ainda não fui ouvido por ninguém, pelo que não sou arguido em caso algum" - garante Carlos Lopes que, ainda assim e sem se querer alongar muito em polémicas estereis, também "estranha"

a "oportunidade do caso" que deseja se esclareça celeremente.

A data limite da entrega das listas de candidatos às eleições para as autarquias e para a Assembleia da República, nos tribunais competentes para o efeito é a mesma. O dia 17 deste mês, já a próxima Segunda-feira.

A coincidência da data, apesar das eleições serem em dias diferentes, deve-se a diferenças de prazos previstos na lei.

No que diz respeito à Assembleia da República, as candidaturas devem ser apresentadas ao juiz do círculo judicial com sede no círculo eleitoral, até o 41º dia antes da data das eleições. No caso, o dia 27 de Setembro.

No que respeita às eleições para as autarquias, o prazo para a entrega das listas ao juiz da comarca, em matéria cível, do concelho em causa, deve acontecer até ao 55º dia antes das eleições. No caso, agendadas para o dia 11 de Outubro.

## CANDIDATOS PS - FIG. VINHOS

### CÂMARA MUNICIPAL

Carlos Lopes, 44 anos, Deputado  
Jorge Abreu, 44 anos, Del. Inf. Médica  
Joaquim Mendonça, 50 anos, Bancário  
Mª José Napoleão, 54 anos, Enfermeira  
Gilberto Coutinho, 52 anos, Médico.

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

José Pires Caetano, 61 anos, A. Seguros,  
Aguinaldo Silva, 53 anos, Desenhador,  
Almiro Simões, 49 anos, Comerciante,  
Pedro Lopes, 40 anos, Prof. E. Secundário,  
Armindo Silva, 57 anos, Aposentado,  
Ana Bela Silva, 38 anos, Escriturária,  
Fernando Baptista, 56 anos, Aposentado,  
António Leitão 65 anos, Aposentado,  
Mª Teresa Trancoso, 65 anos, Aposentada,  
António Santos, 61 anos, Aposentado,  
Joaquim Dias, 41 anos, Comerciante,  
António Quaresma, 59 anos, Aposentado,  
Mário Morais, 75 anos, Comerciante,  
Armando Godinho, 65 anos, Comerciante,  
Arminda Silva, 57 anos, Empregada Fabril.

### JUNTA AGUDA

José Adelino, 53 anos, Téc. Ofic. Contas.

### JUNTA AREGA

Nuno Rodrigues, 32 anos, Gestor Seguros.

### JUNTA BAIRRADAS

Carlos Silva, 51 anos, Téc. Seg. Estruturas.

### JUNTA CAMPELO

Vitor Vinhas, 50 anos, Bancário.

### JUNTA FIG. DOS VINHOS

Paulo Baptista, 46 anos, Comerciante.

## PEDRÓGÃO GRANDE - PS candidata Paulo Silva a presidente à Câmara Municipal

O presidente da Comissão Política Concelhia de Pedrógão Grande é o candidato socialista à Câmara Municipal de Pedrógão Grande. Paulo Silva admite que a escolha do candidato foi um processo difícil.



O presidente da Comissão Política Concelhia de Pedrógão Grande do PS, Paulo Silva, é o candidato daquele partido à Câmara Municipal, revelou o próprio à Agência Lusa.

Paulo Silva admitiu que a escolha do candidato à autarquia foi um "processo difícil", mas manifestou-se honrado com "o apoio e confiança manifestados pelos militantes" numa reunião que se realizou quarta-feira.

"Acharam por bem que deveria ser o candidato, embora não estivesse à espera", afirmou, esperançado em poder corresponder às expectativas dos militantes do partido e da população.

Admitindo que Pedrógão Grande é um "concelho difícil para o PS", onde apenas conseguiu ser poder entre 1993 e 1997, mas com um candidato que "era ex-militante do PSD", Paulo Silva considerou, contudo, que não lhe bastam vitórias morais.

"Não considero que eleger dois vereadores seja uma vitória, embora seja um resultado bom", confessou, garantindo que vai "lutar para ganhar" com "elevação do discurso político" e "propostas inovadoras para o desenvolvimento do concelho".

Entre as prioridades do programa eleitoral, o cabeça de lista apontou a necessidade de uma "forte aposta na área do turismo, de forma estruturada".

A área social é também outro sector onde se propõe investir, "sobretudo para colmatar a falta de emprego no concelho que é gritante".

"Pedrógão Grande tem uma necessidade muito grande de fixar jovens", disse ainda o candidato.

Com 41 anos, o empresário Paulo Silva é presidente da Concelhia do PS desde Abril de 2008, tendo, nas eleições de 2005, sido o cabeça de lista do partido à Assembleia de Freguesia de Pedrógão Grande.

O PSD, com João Marques, recandidato a um quarto mandato, lidera o município desde as eleições autárquicas de 1997.

Em 2005, o PSD obteve o segundo melhor resultado do distrito, 70,1 por cento dos votos e elegeu quatro vereadores.

O PS tem actualmente um vereador no executivo.

## FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.  
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.  
Tel. 236 552 286

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## António Bahia

Tlm: 96 647 02 99

## Amândio Antunes

Tlm: 96 647 02 97

ADVOGADOS

Praça José António Pimenta, nº 9 - 1º. A.  
Telf./Fax: 236 551 533 \* 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FESTAS DO CONCELHO MOSTRAM UM CONCELHO QUE APOSTA NAS PESSOAS...

# AUTARQUIA PREPARA O FUTURO APOSTANDO NA FORMAÇÃO...

LIVRO "PEDAÇOS DO CORAÇÃO"

## CAROLINA NEVES APRESENTOU NARRATIVA POÉTICA NO CIT



Dia 25 de Julho, Sábado, pelas 17 horas, teve lugar a apresentação pública, no Centro de Interpretação Turística (CIT), do Livro "Pedaços do Coração", uma narrativa poética de Carolina Neves.

Trata-se de mais uma escritora popular pedroguense, já septuagenária, que seleccionou e compilou os seus melhores poemas a fim de editar um livro, impresso e editado com o apoio da Câmara Municipal, indo de encontro à política deste Executivo em apoiar os artistas do concelho.

Carolina Neves é natural do lugar dos Troviscais, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde ainda hoje habita.

De realçar as presenças do Presidente e do Vice-Presidente do Município, Dr. João Marques e José Graça, respectivamente; do Vereador Eng.º João Coelho, do

Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, José Manuel Barão, de Kalidás Barreto, conhecido sindicalista e homem das artes, além de dezenas de populares que se quiseram associar ao evento, demonstrando o afecto e carinho que dispensam à autora do livro e colaboradora deste jornal, "A Comarca", onde é presença assídua e muito apreciada pelos nossos leitores, na coluna "Espeto de Poesia".

Na oportunidade, usaram da palavra o Dr. João Marques e o Eng.º João Coelho, afinando pelo mesmo diapasão: o elogio à autora e a "obrigação" e "prazer" da Autarquia em apoiar os artistas populares.

Também Carolina Neves usou da palavra para agradecer a todos aos presentes, à Autarquia pelo apoio, às pessoas que a ajudaram na edição e, ainda, ao jornal "A Comarca".



"JARDIM DOS AROMAS"

## REQUALIFICAR E DAR A CONHECER AS PLANTAS E AS SUAS PROPRIEDADE



Dia 24 de Julho, Sexta-feira, Dia do Concelho, pelas 12 horas - logo a seguir à Sessão Solene -, teve lugar a inauguração do Jardim dos Aromas, mesmo junto ao antigo Pavilhão Gimnodesportivo.

"Conhecer as plantas e as suas propriedades", é um dos objectivos daquele bellissimo espaço que deixou o Governador Civil de Leiria - que presidiu à cerimónia da inauguração daquele jardim - completamente maravilhado, quer com a beleza do espaço, quer com a capacidade de aproveitamento do mesmo, quer até pela enorme variedade de plantas.

O Jardim dos Aromas "surgiu da necessidade de requalificar um local que se encontrava muito degradado" - avançamos um dos responsáveis e autores do

projecto, ainda segundo o qual "a classificação do Sobreiro (*Quercus suber*) ali existente, como Árvore de Interesse Público, foi mais um incentivo à criação deste espaço de lazer na vila de Pedrógão Grande".

Tal como o próprio nome indica, "95% das plantas ali existentes são plantas aromáticas com características medicinais. A utilização e aplicação destas plantas é, por ventura, tão antiga quanto a própria humanidade", esclarece-nos a nossa fonte da Autarquia.

O Jardim dos Aromas é um espaço diferenciados, isto é, pretende-se que seja usado a nível pedagógico, dando a conhecer as plantas e as suas propriedades.

Este espaço foi totalmente executado por colaboradores da autarquia.



MOMENTOS...

## VISITA ÀS OBRAS DO CENTRO ESCOLAR



Dia 24 de Julho, Sexta-feira, Dia do Concelho, pelas 12 horas - logo a seguir à inauguração - teve lugar uma visita às obras do Centro Escolar - Escolas do 1º Ciclo que se encontram numa fase já bastante adiantada, prevendo-se que possam entrar em funcionamento já no início do próximo ano lectivo.

Trata-se de um espaço amplo e bem dimensionado, com salas destinadas às respectivas idades, cantina e um espaço multiusos. Voltaremos ao tema...

## INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO "IDADE DE OURO..."



Dia 25 de Julho, Sábado, pelas 18 horas, teve lugar a cerimónia da inauguração, no Centro de Interpretação Turística (CIT), da Exposição "A Idade de Ouro da Imprensa do Norte do Distrito", da autoria da Dra. Margarida Lucas e do Eng.º Miguel Portela.

Em próxima edição voltaremos a falar desta exposição que esteve patente em Pedrógão Grande até ao dia 1 de Agosto e que tem brilhado em várias localidades da zona centro, incluindo Leiria.

 **elevados de padrões impressão**  
grafivil artes gráficas

GRAFIVIL - Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.  
R. Comendador Joaquim Araújo Lacerda, 10 e 12  
3260-412 - Figueiró dos Vinhos

Tel. 236 553 365 Fax 236 551 052  
geral@grafivil.pt  
www.grafivil.pt

## RÁDIO TRIÂNGULO

### 99.0 FM

Tel.: 236 486 500



... MAS TAMBÉM MOSTRA OBRA FÍSICA COM VÁRIAS INAUGURAÇÕES

# ... E ACAUTELA O PRESENTE INAUGURANDO INFRAESTRUTURAS

Dia 24 de Julho, Dia do Concelho em Pedrógão Grande foi o que se pode chamar “um dia em cheio”. Depois do habitual hastear da bandeira assistiu-se à Sessão Solene, às inaugurações do Jardim dos Aromas e do Relvado Sintético do Campo Municipal de S. Mateus e uma visita às obras do Centro Escolar – Escolas do Primeiro Ciclo e Jardim de Infância.

À tarde e noite, a animação passou para o recinto dos espectáculos, tasquinhas e pavilhões da Expoarte 2009.

Na Sessão Solene, que teve o Governador Civil de Leira, Prof. Dr. Paiva de Carvalho a presidir a cerimónia, perante uma plateia que encheu por completo o Salão Nobre e onde marcaram presença os Presidentes de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Penela e o “Vice” de Pampilhosa da Serra.

Na sua intervenção, João Marques, presidente da Autarquia Pedroguesa falou da obra feita “com vista a dar qualidade de vida aos seus cidadãos”; evocou a história do concelho, consideran-



do que “é com base nela que este concelho está a construir o futuro, sendo disso exemplo as referidas obras” - afirmou João Marques

que falou, ainda, de desertificação, considerando que “não podemos baixar os braços”, e que é com essas obras e estes incentivos à

juventude (durante a sessão Sole- ne decorreu a entrega do Prémio Autárquico que se destina a pre- miar os melhores alunos dos res-

pectivos anos e cursos) que pode- remos fixar os nossos jovens com formação. Neste contexto, para- benizou os alunos premiados e in-

centivou-os a procurarem, cada vez mais, a excelência, para que possam vencer num mercado de trabalho cada vez mais exigente e competitivo. João Marques falou da importância da necessidade na melhoria das vias de comunicação - “completar o IC8, ligar à A23 em Castelo Branco e à A1 em Pombal e construir o IC3” - e da chegada da fibra óptica.

Paiva de Carvalho considerou que com estas iniciativas de premiar os alunos, “cativa-se a juventude para apostarem no interior, onde há realmente qualidade de vida”. A terminar, deixou palavras de esperança e de estímulo, embora reconhecendo o ambiente de crise em que vivemos.

## ESCUTEIROS “FURAM” PROTOCOLO

### HOMENAGEM DOS ESCUTEIROS EMOCIONA AUTARCA PEDROGUENSE



Após os discursos e quando todos esperavam que a Secretária do Presidente, Gilda Nunes, desse por encerrada sessão, eis que Rui Simões, Chefe de Agrupamento C.N.E. 1193 - Pedrógão Grande, rompe o protocolo com a cumplicidade de Gilda Nunes, para uma homenagem do Corpo de Escuteiros à Autarca e ao próprio Autarca Pedroguesa, com a atribuição do Diploma de Mérito do Corpo Nacional de Escutas. Um gesto que deixou João Marques nitidamente emocionado, não o conseguindo disfarçar num “trémulo” agradecimento que dirigiu aos Escuteiros presentes.

Segundo Rui Simões explicou a “A Comarca”, este Diplomadestina-se a distinguir a acção relevante de entidades ou pessoas, não pertencentes ao mesmo, que prestem ou tenham prestado serviços



relevantes, concedido facilidades ou contribuído de qualquer forma para o progresso da Associação.

Assim eis o texto: “Por proposta do Agrupamento de Escuteiros 1193 de Pedrógão Grande é concedido o DIPLOMA DE MÉRITO à Câmara Municipal de Pedrógão Grande pelos relevantes serviços prestados ao Corpo Nacional de Escutas, nomeadamente ao Agrupamento 1193 de Pedrógão Grande, pela colaboração, apoio e disponibilidade sempre que solicitado, pela cedência dos espaços destinados à Sede e Campo Escutista e ainda pela disponibilização a título gratuito dos transportes para as actividades escutistas.”

Publicado em ORDEM DE SERVIÇO NACIONAL do CNE N.º 574 de 30 de Junho de 2009.

## NOVAS BANCADAS VÃO SER REALIDADE

### NOVO RELVADO SINTÉTICO DO S. MATEUS INAUGURADO



Dia 24 de Julho, Sexta-feira, Dia do Concelho, pelas 12H30 horas - logo a seguir à visita ao Centro Escolar - teve lugar a inauguração do relvado sintético do Campo S. Mateus.

Este espaço privilegiado para a prática das várias variantes do futebol está pronto a servir a juventude pedroguesa, destinando-se, ainda, a ser utilizado pelas várias equipas do Recreio Pedroguesa.

Na oportunidade, o Presidente João Marques anunciou que as obras da nova bancada e instalações de apoio irão avançar brevemente.

# Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa, Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 \* 236 552 340 \*

MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Rua Major Neutel de Abreu, 155 \* Apartado 1 \* 3260 Figueiró dos Vinhos

TODOS os quartos equipados com Ar Condicionado

“HÁ FESTA EM...”

## MALATO E MENDES EM CASTANHEIRA



No próximo dia 15 de Agosto pelas 21 horas, na Praça do Município, Fernando Mendes e José Carlos Malato trazem até Castanheira de Pera o programa mais divertido deste verão. Há Festa em...

Mas, a partir do momento em que os dois gigantes camiões T.I.R. da FremantleMedia Portugal, que produz o programa para a RTP chegam à vila e se instalam junto dos seus habitantes, “todos estão convidados para a grande Festa da RTP”.

Há Festa em... é um programa transmitido aos domingos na RTP, gravado em seis localidades portuguesas em várias regiões e durante o

qual quatro equipas de quatro elementos cada, representativas de ofícios ou actividades da região, são desafiadas em provas de destreza e de conhecimento da sua terra. Durante o programa as várias localidades e curiosidades estarão em destaque na selecção dos concorrentes e também como pano de fundo dos vários jogos e provas de conhecimento a realizar. Todos os desafios propostos às equipas durante o concurso estão, de alguma maneira, relacionadas com práticas, costumes e ofícios típicos da localidade.

Há Festa em... Castanheira de Pera promete festa e muita muita animação.

## CAST. DE PERA - 2º TORNEIO DE TÊNIS

### OPEN NA PRAÇA DA NOTABILIDADE

O ténis tem vindo a ganhar adeptos um pouco por todo o lado.

Castanheira de Pera - até por força das excelentes instalações que possui na Praça da Notabilidade - não é excepção.

Com a organização de André Simões e com o patrocínio do Município de Castanheira de Pera, entre outros, vai realizar-se de 17 a 23 de Agosto na Praça da Notabilidade o 2º Torneio de TennisOpen nas categorias de juvenis e seniores.

A organização conta com a participação de todos e dos castanheirenses, em particular. “Inscribam-se! Há prémios!”. Fica a mensagem.



## TODAS AS SEXTAS-FEIRAS DE AGOSTO

# NOITES DA JUNTA ANIMAM PEDRÓGÃO GRANDE

**NOITES**  
*da Junta*  
**JARDIM DA DEvesa**  
**PEDRÓGÃO GRANDE**

**07 | AGOSTO - "CANTARES D'OUTRORA" 22H00**

**14 | AGOSTO - FADO**  
Guitarra Portuguesa: Joaquim Rocha  
Viola: José Manuel  
Fadistas: Silvína Pereira, Marta Ramalho, Castela Parreira, João Carlos Pereira  
Fado de Coimbra: Celeciano Dias

**21 | AGOSTO - MÚSICA AO VIVO**  
"MÁRIO & COMPANHIA"

**28 | AGOSTO - BANDA FILARMÓNICA DE PEDRÓGÃO GRANDE - RANCHO FOLCLÓRICO DE PEDRÓGÃO PEQUENO**

AGOSTO 2009

Organização: JUNTA DE FREGUESIA DE PEDRÓGÃO GRANDE  
Colaboração: Pedró Grande, GNR

Os fins-de-semana de Agosto, em Pedrógão Grande começam sempre com muita animação, graças à iniciativa da respectiva Junta de Freguesia com a colaboração da Autarquia local, que promovem todas as Sextas-feiras da noite as “Noites da Junta”.

Colaboram, ainda, na realização destes eventos a GNR (Guarda Nacional Republicana) e os Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande.

O Jardim da Devesa recebe semanalmente espectáculos de grande qualidade com entradas gratuitas. Os artistas locais têm um espaço especial neste programa.

Assim, na primeira Sexta-feira, dia 7 de Agosto, teve lugar a primeira “Noite da Junta” com o espectáculo “Cantares D’ Outrora”.

Já nesta Sexta-feira, dia 14 de Agosto, a segunda “Noite da Junta” apresenta-nos uma “Noite de Fado”. O Fado “castiço” estará a cargo dos fadistas Silvína Pereira, Marta Ramalho, Castela Parreira e João Carlos Pereira. O Fado de Coimbra, estará a cargo do fadista Celeciano Dias. Na Guitarra Portuguesa estará Joaquim Rocha e na Viola José Manuel.

Dia 21, haverá “Música ao Vivo”, com o grupo “Mário & Companhia”.

Finalmente, dia 28, uma noite bem popular com a actuação da Banda Filarmónica de Pedrógão Grande e do Rancho Folclórico de Pedrógão Pequeno que defenderão com a mestria que lhe é reconhecida as raízes e os valores populares e culturais da nossa região.

# SELOPNEUS

Sociedade Comercial de Pneus, Lda

Tel.: 236 551 619 \* Tlm.: 968 708 603  
Carameloiro \* 3260-308 FIGUEIRO DOS VINHOS

Agente de várias marcas de pneus

Assistência Técnica no próprio local

Consulte-nos!

QUALIDADE

**DIVISÃO DE HONRA  
2009/10**

**PATAIENSE JÁ  
REGRESSOU AO  
TRABALHO**

**Reforços dão garantias**

O Clube Desportivo Pataiense, que vai continuar a ser treinado por Walter Estrela, apresentou-se Quarta-feira aos seus associados e na Quinta-feira iniciou os trabalhos para mais uma temporada na Divisão de Honra da AF Leiria.

Pataiense teve um defeso bastante movimentado dotando a equipa conta com vários reforços de forma a alcançar os lugares cimeiros da classificação, como são o regresso do avançado França, ex-CD Moitense, e as contratações dos guarda-redes Bruno Estrelinha (ex-GD Nazarenos), Emanuel (ex-Alq. Serra) e Carlos Duarte (ex-CDR Outeirense); Rui Macedo (defesa ex-SDR Pilado), Rui Domingos (ex-GD Nazarenos), Hugo Pereira (ex-GD Nazarenos), Pedro Morais (médio-centro ex-GD Nazarenos), Duarte (ex-GD Nazarenos) e Rui Codinha (avançado ex-GD Nazarenos). Realce, ainda para a promoção dos ex-juniões Diogo (Defesa) e Bruno (Médio).

Para além destes reforços, a equipa treinada por Walter Estrela, já renovou com Nascimento, Claudio, João Costa, Bertolino, Telmo, Pedro, Alex e Pica-milho, estando também em negociações com Kiko, Mesquita, Serrão, Ricardo Marques, mais conhecido no meio futebolístico como Kikó, e que foi um dos jogadores mais influentes da equipa na temporada passada.

**CAMPEONATO COMEÇA A 20 DE SETEMBRO**

**A. FUTEBOL LEIRIA DECIDIU: DUAS SÉRIES NA 1ª DISTRICTAL**

Em reunião realizada já esta semana, a AF. Leiria decidiu adoptar para a 1ª Districtal, época 2009/2010, o sistema de duas séries, cada uma com 18 equipas, face às 36 inscritas no campeonato.

O campeonato tem início no dia 20 de Setembro, no mesmo dia que tem início a Divisão de Honra.

Entretanto, a A.F. Leiria já divulgou a lista de equipas inscritas nos diversos campeonatos distritais. Para além das 16 habituais equipas na Divisão de Honra, juntam-se este ano mais 38 que irão competir na 1ª Divisão.

Realce, "obrigatório", para o regresso do "histórico" Mirense ao futebol (re)-começando, naturalmente, pelo distrital. Destaque, também, para o Atouguiense, Milagres e o Nadadouro que estão, igualmente, de regresso à competição.

Estão inscritas na AF.Leiria: Castanheira de Pera, Caseirinhos, Maceirinha,



Nadadouro, Simonenses, Ranha, Moita do Boi, Ramalhais, Arcuda, Avelarense, Biblioteca, Moitense, A.Unido, Alvaiazere, Atouguiense, Ilha, Pelariga, Praia da Vieira, Bidoeirense, Boavista, Casal

Novo, Unidos/Casal dos Claros, Pousaflores, Santo Amaro, Vidreiros, Grap/Pousos, Milagres, Vieirense, Motor Clube, Óbidos, SL.Marinha, Caranguejeira, União Matamourisqueuse, Turquel, Juncalense e Mirense.

Face à decisão da A. F. Leiria em optar por duas séries, avançamos com o possível escalonamento das zonas. Assim, a Norte poderemos ter: Castanheira de Pera, Avelarense, Alvaiazere, Pousaflores, Caseirinhos, Simonenses, Ranha, Moita do Boi, Arcuda, Ramalhais, A. Unido, Ilha, Pelariga, Bidoeirense, Casal Novo, Santo Amaro, Motor Clube e U.Matamourisqueuse. Na zona Sul: Maceirinha, Nadadouro, Biblioteca, Moitense, Atouguiense, P.Vieira, Boavista, Unidos/Casal dos Claros, Vidreiros, Grap/Pousos, Milagres, Vieirense, Óbidos, SL.Marinha, Caranguejeira, Turquel, Juncalense e Mirense.

**EQUIPAS DA COMARCA PREPARAM DIVISÃO DE HONRA**

**DESPORTIVA E RECREIO INICIAM PRÉ-ÉPOCA**

Na próxima sexta-feira, o Pedrogueense apresenta aos sócios na sede do clube, o plantel para a época 2009/2010.

O evento está agendado para as 20h00. O início do trabalho de campo está agendado para Segunda-feira, 17 de Agosto, às 20 horas, no remodelado S. Mateus.

O defesa-central Luís Pedro (ex-U.Coimbra) é o mais recente reforço do Pedrogueense. A nona aquisição para esta época deverá encerrar o plantel. O jovem jogador representou na última

época o U.Coimbra, onde foi opção regular de Pedro Ilharco. A extinção do futebol sénior na turma da Arregaça, foi decisiva para esta transferência.

Entretanto, o avançado Carlos Inácio foi o oitavo reforço do Pedrogueense. O jogador formado nos escalões de formação da Académica na última época representou o Penelense até Janeiro.

Completam o leque de aquisições, Palhais e André Silva (ex-Ansião), Luís Filipe (ex-Sernache), João Palheira (ex-Fig.Vinhos), Pitêu (ex-Júnior do

Sp.Pombal), Paulo Jorge (ex-C.Pera), Normando (ex-Avelarense). Quanto a Rabaa, é uma hipótese já descartada.

**Desportiva volta ao trabalho**

A Desportiva inicia a sua pré-época Segunda-feira, dia 17 de Agosto, pelas 20 horas, no Estádio Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Estabilidade, continua a ser a palavra de ordem. Assim, o plantel transita todo do ano transato, apenas Palheira saiu para o Pedrogueense. Regressam João Ribeiro e Estêvão (ex-Sp. Pombal) e Fernando Morais (ex-Júnior do Sp. Pombal). São promovidos à equipa sénior, Alexandre, Pedro, José Afonso e Limpinho. A equipa que continuará a ser comandada por Paulo Neves. Fala-se no possível regresso de Ferraz, mas o credenciado jogador optou por experimentar conciliar a sua vida profissional com a militância numa equipa do nacional.

**DIVISÃO DE HONRA  
2009/10**

**CONTINUIDADE  
E AMBIÇÃO**

**Marrazes inicia pré-época a 21 de Agosto**

O Marrazes dará início a mais uma época no dia 21 de Agosto, 6ª feira, com a apresentação da equipa e cumprimento dos ex-meses médicos.

No dia 24 de Agosto, será o primeiro treino que, à semelhança dos próximos, decorrerá no sintético da Aldeia do Desporto pelas 20h00.

Ao que apurámos, o plantel do SCL Marrazes ainda não está fechado, pelo que nos próximos tempos poderão existir mais novidades. Estão agendados já vários jogos de preparação, que antecederão o primeiro jogo oficial com data marcada para 20 de Setembro (GRAP/Pousos - SCL MARRAZES - 05/09 (10h30); SCL MARRAZES - Pataiense - 10/09 (19h30); SCL MARRAZES - Portomosense - 12/09 (10h30); SCL MARRAZES - GRAP/Pousos).

**Plantel do Marrazes é o seguinte:**

Guarda-Redes: Trindade (ex-Pilado) e Tiago Gordalina (ex-júnior);

Defesas: Sandro, João André, Mário Wilson, "Portugal", João Carlos e Nuno Sousa;

Médios: João Leal (ex-Vieirense), Miguel Oliveira (ex-Casal Novo), Bruno Fonseca (ex-ARCUDA), Flávio, Tiago Clemente, Parreira, Márcio (ex-júnior), Marco e Miguel;

Avançados: Marco Ferreira (ex-Alq. Serra), Seco, Alberto, Diogo António e "Gato".

**1º TORNEIO DE VÓLEI DE PRAIA**

**VÓLEI PROMOVE PRAIAS FLUVIAIS ALDEIAS DO XISTO**

Vai realizar-se durante o mês de Agosto o 1º Torneio de Vólei Praias Fluviais Aldeias do Xisto. Trata-se de uma actividade promovida pela

ADXTUR em conjunto com os municípios e concessionários da rede de Praias das Aldeias do Xisto, que visa dinamizar e divulgar estas praias durante a época balnear, altura em que se verifica grande afluência de turistas àqueles espaços de lazer.

O torneio é aberto a toda a população e realiza-se em quatro etapas, concretamente nas Praias Aldeia Ruiva, Açude Pinto, Peneda e Rocas, nos dias 7, 14, 21 e 28. Relativamente à representação do município de Figueiró dos Vinhos, os interessados poderão formar uma equipa que representará a Praia Ana de Aviz.

A participação neste torneio para além do convívio que proporcionará, será uma oportunidade para conhecer outras praias da Rede de Praias das Aldeias do Xisto.

**1º Torneio de Vólei de Praias Fluviais Aldeias do Xisto**

Em Agosto as Praias Fluviais Aldeias do Xisto vão viver de emoção com o espectáculo proporcionado pelo 1º Torneio de Vólei de Praias Fluviais Aldeias do Xisto. Participe neste convívio até à emocionante Final em piso aquático, que torna este Torneio ainda mais espectacular e diferenciador. Venha descobrir as Praias Fluviais Aldeias do Xisto e tudo o que estas têm para oferecer.

**Programa**

7 de Agosto	21 de Agosto
Peneda, Góis	Açude Pinto, Góis
14 de Agosto	28 de Agosto
Aldeia Ruiva, Proença-a-Nova	Final - Praia das Rocas, Castanheira de Pera**

\* Inscrições gratuitas abertas a todas as idades.  
\*\* Na data da Final haverá convívio com jantar no espaço de praia.

**mouralar**  
SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, LDA.

**APARTAMENTOS PARA FÉRIAS**

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas

**VILAMOURA**

**PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"**

Tel.: 289 300 900  
Fax: 289 300 909  
E-mail: reservas@mouralar.pt  
Site: www.parquemourabel.pt

Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

**CARTÓRIO NOTARIAL  
A CARGO DA NOTÁRIA ANA PAULA PINTO ALVES  
CERTIDÃO**

Nos termos do artigo n.º 100º do Código do Notariado, CERTIFICO, PARA EFEITOS DE PUBLICAÇÃO, que por escritura lavrada no dia três de Agosto de dois mil e nove, exarada a folhas setenta e nove e seguinte do livro de notas para escrituras diversas número Setenta e Seis-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Heróis do Ultramar, Galerias Jerónimo, Loja treze, na cidade de Pombal, a cargo da notaria, Ana Paula Pinto Alves, os outorgantes: GRACIOSA LOPES SIMÕES RODRIGUES, contribuinte número 128 710 152, e marido, ÁLVARO RODRIGUES, contribuinte número 106 907 182, casados sob o regime da comunhão geral de bens, como declararam, naturais, ela da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos e ele da freguesia de Maças de D. Maria, concelho de Alvaiázere, residentes em Sigoeira, mencionada freguesia de Aguda, declararam:

Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio urbano, sito em Sigoeira, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de casa de habitação com dois pisos e logradouro, com superfície coberta de cento e dezassete metros quadrados e logradouro com trezentos e sessenta e três metros quadrados, a confrontar de norte com serventia pública, de sul com herdeiros de Manuel Simões, de nascente com Almerinda da Piedade e de poente com herdeiros de Manuel Simões, inscrito na respectiva matriz, em nome da herança de Manuel Simões, sob o artigo número 2373 (anteriormente inscrito sob o artigo urbano número 1300), ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que entraram na posse do identificado prédio, ao tempo inscrito na respectiva matriz sob o mencionado artigo número 1300, em data que já não sabem precisar, mas que se situa por volta do ano de mil novecentos e setenta e cinco, através de uma doação meramente verbal que dele lhes ajustaram fazer os pais da justificante mulher, o referido Manuel Simões e mulher, Gracinda da Conceição Lopes, residentes que foram no dito lugar de Sigoeira, doação essa que não lhes foi nem é agora possível titular por escritura pública, dado o falecimento dos doadores.

Desde a mencionada data tomaram a posse efectiva do aludido prédio, tendo vindo desde então a gozar todas as utilidades por ele proporcionadas, nele praticando os actos materiais de fruição e conservação correspondentes ao direito de propriedade, designadamente, habitando-o como casa de morada de família, fazendo-lhe obras de conservação e de manutenção, dotando-o de água e electricidade, tudo na convicção plena que sempre tiveram e têm de ser de facto proprietários. Todos estes actos de posse foram, como se disse, praticados pelos justificantes em nome próprio e pessoalmente, durante mais de vinte anos, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento e o acatamento de toda a gente da região, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, que conduz à aquisição por usucapião, que expressamente invocam, não tendo os justificantes, dado o modo de aquisição, documentos que lhes permitam fazer a prova do seu direito de propriedade plena pelos meios extrajudiciais normais.

Pombal, três de Agosto de dois mil e nove.

A Notaria,  
Assinatura Illegível



**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRO DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 30 de Julho de 2009, no livro de notas para escrituras diversas número seis, deste Cartório, a folhas noventa e dois e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual ANTÓNIO MARQUES LOPES e mulher, MARIA FLORINDA GOMES MIRANDA LOPES, casados no regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Maças de D. Maria, concelho de Alvaiázere e ela da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Castanheira, NIF 142.487.074 e 153.532.742, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio: URBANO, sito no lugar de Castanheira, freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto por casa de habitação, com a superfície coberta de duzentos e noventa e sete vírgula quarenta e cinco metros quadrados e a superfície descoberta de novecentos e setenta e sete vírgula dez metros quadrados,

a confrontar do norte com António Almeida Borges, do sul com serventia, do nascente com Inês Gomes da Cruz Ribeiro e do poente com estrada principal, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 1.957, com o valor patrimonial tributário de Euros 85.450,00, e igual ao atribuído, omissos no registo predial.

Que o citado prédio veio à sua posse, por doação verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e setenta e cinco, por José da Cruz Miranda e mulher, Ricardina da Conceição Gomes, residentes que foram no citado lugar de Castanheira, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, habitando-o, fazendo obras de conservação, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 30 de Julho de 2009.

A Notária,  
(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)



**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRO DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 06 de Agosto de 2009, no livro de notas para escrituras diversas número seis, deste Cartório, a folhas cento e seis e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual JOSÉ DA CONCEIÇÃO BAIÃO e mulher, SILVINA CARVALHO ou SILVINA DE CARVALHO, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Brejo, NIF 102.346.267 e 149.469.071, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos: UM - URBANO, sito em "Brejo", composto por casa de habitação de rés-do-chão, destinada a arrecadações, com a superfície coberta de cem metros quadrados,

a confrontar do norte, do sul e do poente com estrada, e do nascente com Orlando da Graça, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 1.706, com o valor patrimonial tributário de Euros 3.781,52, igual ao atribuído;

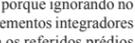
DOIS - RÚSTICO, sito em "Brejo", composto por terra de cultura sequeiro com oliveiras e terra de vinha, com a área de mil quatrocentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com estrada, do sul com Fernando Pires, do nascente com Manuel da Conceição Baião e do poente com Eugénio Henriques Feliciano, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 3.605, com o valor patrimonial tributário de Euros 208,11, igual ao atribuído, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que os citados prédios vieram à sua posse, por doação verbal feita por volta do ano de mil novecentos e setenta, pelos pais do justificante marido, João Duarte Simões Baião e mulher, Maria da Conceição, residentes que foram no mencionado lugar de Brejo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, habitando e fazendo obras de conservação no urbano, cultivando o rústico, colhendo os seus frutos, avivando estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida, pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre os mesmos, pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 06 de Agosto de 2009.

A Notária,  
Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRO DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 11 de Agosto de 2009, no livro de notas para escrituras diversas número seis, deste Cartório, a folhas cento e vinte e três e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual AMÉRICO DA SILVA FERREIRA e mulher, ILDA DA CONCEIÇÃO ALVES, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Brejo, NIF 160.357.063 e 174.648.960, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos: UM - URBANO, sito em "Brejo", composto por casa de habitação de rés - do chão e primeiro andar, com a superfície coberta de cento e quarenta e nove vírgula cinquenta metros quadrados e a superfície descoberta de cento e noventa e seis vírgula cinquenta metros quadrados,

a confrontar do norte e do poente com rua pública e do sul e do nascente com o próprio, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 1.970, com o valor patrimonial tributário de Euros 32.780,00, igual ao atribuído;

DOIS - RÚSTICO, sito em "Brejo", composto por pinhal e eucaliptal, com a área de quatro mil novecentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel da Silva Ferreira, do sul com João Luis, do nascente com viscoeira e do poente com estrada, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 3.465, com o valor patrimonial tributário de Euros 1.122,37, igual ao atribuído;

ambos omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que os citados prédios vieram à sua posse, por doação verbal feita por volta do ano de mil novecentos e setenta e quatro, pelos pais do justificante marido, Manuel Ferreira e mulher, Joaquina da Silva, residentes que foram no dito lugar de Brejo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, habitando e fazendo obras de conservação no urbano, plantando e cortando pinheiros e eucaliptos, no rústico, avivando estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida, pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre os mesmos, pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 11 de Agosto de 2009.

A Notária,  
Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



**JOSÉ MANUEL SILVA  
SOLICITADOR**

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955

Email: 4479@solicitador.net

**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRO DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 27 de Julho de 2009, no livro de notas para escrituras diversas número seis, deste Cartório, a folhas setenta e nove, foi lavrada uma escritura de justificação na qual LUÍS FILIPE DE OLIVEIRA MARINHO casado com MARISA MARIA CUNHA DE JESUS MARINHO, no regime da comunhão de adquiridos, natural do concelho de Ílhavo, da freguesia de Ílhavo (São Salvador), onde reside na Rua Serpa Pinto, Beco da Ramalheira, NIF 188.686.215, declarou que com exclusão de outrem é dono e legítimo possuidor do seguinte prédio, situado na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos: RÚSTICO, sito em "Chãs de Figueira", composto por pastagem, com a área de oitenta metros quadrados,

a confrontar do norte, do nascente e do poente com casas e do sul com Albino Simões Arinto, inscrito na matriz, em nome de Albertina da Silva Pereira da Silva, sob o artigo 21.488, com o valor patrimonial tributário de Euros 5,11, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o citado prédio veio à sua posse por doação verbal, ainda no estado de solteiro, menor, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e cinco, pela referida Albertina da Silva Pereira da Silva, viúva, residente que foi na Avenida Sacadura Cabral, n.º 13, Rés - do - chão Direito em Lisboa, sem que, todavia, desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, lá colocando animais a pastar, avivando estremas, dele retirando todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida, pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriu o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre o mesmo, pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 27 de Julho de 2009.

A Notária,  
Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



**Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos  
Secção Única**

Av. José Malhoa - 3260-402 Figueiró dos Vinhos  
Telef: 236552311 Fax: 236552772 Mail: [figvinhos.tc@tribunais.org.pt](mailto:figvinhos.tc@tribunais.org.pt)

**2º ANÚNCIO**

<b>Processo: 155/08.6TBFVN</b>	<b>Divisão de Coisa Comum</b>	<b>N/Referência: 486265 Data: 14-07-2009</b>
<b>Requerente: Armando Frazão Pedrosa Vital e outro(s)...</b>		
<b>Requerido: Herança Iíquida e Indivisa Deixada Por Óbito de António David Lopes e outro(s)...</b>		

ANUNCIA-SE QUE nos autos acima identificados foi designado o dia 30-10-2009, pelas 11:00 horas, neste Tribunal, para se proceder à abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem imóvel:-

IMÓVEL:- « Terreno de mato com duas tanchas e duas fruteiras, sito em Lameiras, com a área de 0,143200 HA, a confrontar do Norte com estrada, nascente com José Henriques Mendes, poente com Manuel Antunes Branco e sul com Etelvino Caetano de Oliveira, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Vila Facao sob o art.º 10739, descrito na conservatória sob o n.º 3790 da freguesia de Vila Facao, concelho de Pedrógão Grande, com o VPT para efeitos de IMI:- de Euros 2,17 (dois euros e dezassete cêntimos) e VPT para efeitos de IMT e IS:- de Euros 62,94 (sessenta e dois euros e noventa e quatro cêntimos) », pela maior proposta oferecida e melhor valor obtido nos autos, por ter sido considerado que o prédio é indivisível.

Consigna-se que o imóvel - prédio rústico, acima descriminado é pertença, na proporção de 1/3 (um terço), de cada uma das partes nos autos, a seguir identificadas:

Autores:- Armando Frazão Pedrosa Vital, NIF. 120827212, e esposa Maria Graciete Coelho António, casados na comunhão geral de bens, residentes em Lameira de Cima, Vila Facao, 3270 Pedrógão Grande;-  
1.ºs Réus:- Herança Iíquida e Indivisa Deixada por Óbito de António David Lopes, NIF. 117606391, representada por:

- a) Carminda da Conceição Lopes, viúva, reformada, residente em Lameira Cimeira, Pedrógão Grande, e, —
- b) Madalena da Conceição Lopes, divorciada, residente em Lameira Cimeira, Pedrógão Grande.-

2.ºs Réus:- José Henriques Mendes, NIF. 168186047, e esposa Lucinda de Jesus António, casados na comunhão de adquiridos, residentes em Lameira Cimeira, Vila Facao, 3270 Pedrógão Grande.

Consigna-se ainda que não existem créditos reclamados; Que a este acto podem assistir os Autores, os Réus e todos os proponentes.

Nota: No caso de venda mediante proposta em carta fechada, os proponentes devem juntar à sua proposta, como caução, um cheque visado, à ordem da secretaria, no montante correspondente a 20% do valor da proposta apresentada para compra do imóvel ou garantia bancária no mesmo valor.

O Juiz de Direito,  
Dr(a). Pedro Miguel Ferreira Lopes  
O Oficial de Justiça,  
José Pinheiro



**\*\*\* Leia  
\*\*\*\*\* Assine  
\*\*\*\*\* Divulgue**

Agora também em:  
**www.bmfigueirodosvinhos.com.pt**

**CARTÓRIO NOTARIAL DE TOMAR A CARGO DO NOTÁRIO LICENCIADO  
JOSÉ ALBERTO SÁ MARQUES DE CARVALHO  
EXTRACTO**

Ilda de Matos Lourenço Heitor Mota, colaboradora do Notário por delegação certifica, para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada a folhas 14 e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número 213 - L, deste Cartório, compareceram:

a) AGOSTINHO ROSA MORAIS, viúvo, residente na Ribeira do Brás, Arega, Figueiró dos Vinhos, b) JOSÉ ANTUNES GOMES DA SILVA e mulher MARIA NATÁLIA FERREIRA GOMES DA SILVA, casados em comunhão de adquiridos, residentes em Levada, freguesia de Paio Mendes, concelho de Ferreira do Zêzere, de onde ela é natural, c) IDALINA AMÉLIA DA SILVA VALENTIM e marido ALBERTO VALENTIM, casados em comunhão de adquiridos, residentes no Casal da Caiada, lote 46, Ramada, Odivelas, ele natural de S. Sebastião da Pedreira, Lisboa, d) GUILHERMINA ADELAIDE GOMES, viúva, residente em Vale de Lameiras, Paio Mendes, Ferreira do Zêzere, e) CARLOS MANUEL DA SILVA FREITAS, casado em comunhão de adquiridos com Herminia Maria da Silva Alves, natural de S. Sebastião da Pedreira, Lisboa, residente na Rua Comandante Ramiro Correia, lote 31, Cave, Portela da Azóia, Santa Iria de Azóia, Loures, sendo aqueles a quem não se indicou a naturalidade nasceram na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos; os quais declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores, na proporção de um-quinco para cada um em cada prédio, contando-se como um só marido e mulher, dos prédios seguintes, situados na FREGUESIA DE AREGA, CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS: UM - Prédio rústico, composto de terra de cultura de sequeiro, com oliveiras e fruteiras, com duzentos e noventa metros quadrados, no sítio de Valinho, a confrontar do norte com Daniel Maria Freitas, sul caminho, nascente Manuel Rosa da Conceição e poente José da Adelaide Gomes, inscrito na matriz sob o artigo 635, com o valor patrimonial de 5,22 Euros.

DOIS - Prédio rústico, composto de terra de cultura de sequeiro e rega com oliveiras, com quatrocentos e vinte metros quadrados, no sítio da Vinha, a confrontar do norte com a estrada, sul ribeira, nascente Manuel Gomes da Silva e poente José da Adelaide Gomes, inscrito na matriz sob o artigo 713, com o valor patrimonial de 7,76 Euros.

TRÊS - Prédio urbano, composto de casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, com a superfície coberta de cem metros quadrados e logradouro com cinquenta e sete metros quadrados, na Ribeira do Brás, a confrontar do norte com o caminho, sul Manuel da Conceição Florêncio, nascente proprietário e poente estrada, inscrito na matriz sob o artigo 1912, com o valor patrimonial de 12.660,00 Euros.

Que nenhum dos prédios indicados se acha descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos e a cada um deles atribuem valores iguais aos patrimoniais, sendo o seu valor total de DOZE MIL SEISCENTOS E SETENTA E DOIS EUROS E NOVENTA E OITO CÊNTIMOS, os quais vieram à sua posse por doação verbal feita por seus pais, sogros e avós António Gomes da Silva e mulher Maria Amélia, residentes que foram na Ribeira do Brás, Arega, em mil novecentos e setenta e nove, sem que dela ficassem a dispor de título suficiente e formal que lhes permita o respectivo registo, sendo o outorgante Carlos Manuel da Silva Freitas ao tempo solteiro.

Que possuem estes três prédios em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de Arega, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente usufruindo dos seus rendimentos, cultivando e recolhendo os respectivos frutos, suportando os encargos e obras da sua conservação, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriram os ditos prédios por USUCAPIÃO.

Está conforme.

Tomar, 28 de Julho de 2009,

A colaboradora do Notário,  
Assinatura Illegível



**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ  
DE TERESA VALENTINA SANTOS  
JUSTIFICAÇÃO**

Certifico que por escritura de trinta e um de Julho de dois mil e nove, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e cinquenta a folhas cento e cinquenta e três, do livro de notas para escrituras diversas número oitenta e seis - F, compareceram:

JOAQUIM CORREIA DIAS MATEUS e mulher PALMIRA NUNES MATEUS, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, residentes habitualmente na Rua de Bissau, número 6, primeiro direito, freguesia de Mina, concelho da Amadora, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem dos prédios seguintes: UM - METADE DO PRÉDIO RÚSTICO, sito em Lameira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terra de cultura com oliveiras, com a área de mil seiscentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com José Conceição Oliveira, sul com herdeiros de José Henriques Santos, nascente com o barroco e poente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo 11721, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número dez mil oitocentos e oitenta e cinco, sem inscrição a favor dos justificantes.

A outra metade já se encontra registada a favor dos justificantes pela inscrição G - um. DOIS - PRÉDIO RÚSTICO, sito em Roçadas dos Tojos, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal, com a área de trezentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Mateus Júnior, sul e nascente com Artur Alves e poente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo 11682, omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que possuem em nome próprio os referidos prédios, nas respectivas proporções, desde mil novecentos e setenta e seis, por compra verbal a Avelino Simões e mulher Preciosa Marques, residentes que foram no lugar de Derreada Cimeira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 31 de Julho de 2009.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,  
Maria Helena Teixeira Marques Xavier



TóZé McSilva

Miradouro da Comarca



## In memoriam de um mundo rural já (quase) desaparecido



"Arredores da vila de Figueiró dos Vinhos, anos 60 (Séc. XX)" - Figueiró em imagens - Site da Biblioteca Municipal de Fig. dos Vinhos

Lembro-me de episódios da minha infância e adolescência, e que me têm surgido no espírito, como flashes remanescentes dos arquivos da minha memória, avivados pelo desejo de recordar uma faceta e que igualmente contribuiu para moldar a minha identidade.

Até por volta dos meus 15-16 anos, vivi muito perto dos meus avós maternos. Eram eles que tomavam conta de mim e do meu irmão durante as férias, enquanto os meus pais trabalhavam. Gente humilde, que dedicou toda a sua vida ao amanho e cultivo das terras, nas hortas que arrendavam. Nunca tiveram um pedaço de terra seu, nunca conheceram o sentimento de possuírem uma nesga de propriedade, por mais pequena que fosse. Todavia, sempre amanharam grandes hortas, que sabiam rentabilizar, utilizando uma agricultura de regadio, extremamente diversificada e produtiva. Tinham o amanho das terras entranhado nas veias, no espírito e na alma. Viviam para os campos, parecendo-me que o faziam num quotidiano obcecado, extremamente dependentes da vida ao ar livre, dessa coisa de fazer brotar da terra, ciclicamente, o milagre da multiplicação, num ritual que se repetia anualmente, sem tréguas, de sol a sol. Nunca conheceram outra vida a não ser essa e raras vezes saíram do seu pequeno mundo, num compromisso fiel à sua arte de cultivadores mas sobretudo, obedecendo ao chamamento das suas próprias raízes e aos elementos que lhes forjaram a identidade ao longo das décadas, aceitando serenamente o destino com que a vida os tinha contemplado.

Nas férias e nos dias em que não havia aulas, lá iam os dois irmãos para a horta, quase todas as tardes. Lembro-me do "cortejo" singular que se formava no trajecto, entre a casa deles e o olival onde trabalhavam. Na frente ia o "Boby", um cão baixo e atarracado, preto e branco, de olhar meigo e que nos esperava, olhando para trás, cada vez que se adiantava no caminho, atrás dele vinham nós, eu e o meu irmão, cada um com o seu sacho e que o meu avô fizera de propósito, com cabos mais curtos e que "ostensivamente" levávamos aos ombros, depois, a meio da "coluna", vinha a minha avó, sempre a falar, com o cesto da merenda à cabeça e a chamar-nos a atenção para mil coisas, que sobressaíam no quelhão, e no fim, o meu avô Soares, a fechar o cortejo, trans-

portando a ferramenta da jorna desse dia e sempre com uma ou outra piada.

Chegados à horta, deambulávamos pelos carreiros abertos entre as várias courelas, ladeadas de estacaria em madeira, como se fossem paliçadas, recheadas de videiras. Havia dois poços feitos em pedra para a rega, um deles ainda tinha a "cegonha" para tirar água e lembro-me de ver o meu avô a manobrá-la, com muita destreza e agilidade. Por entre as courelas, haviam regos e que irradiavam dum canal mais largo, por onde serpenteava água transparente e muito fresca. Pareciam rios em miniatura, misteriosos, por entre o pasto verde que os ladeava. Com o sacho, a minha avó lá ia abrindo, uma após outra, as regueiras que penetravam nos talhões do milho, das batatas, dos feijões, etc. Quantas vezes, descalços, munidos dos nossos valiosos sachos, não ousámos ajudar nessa tarefa, fácil só na aparência, porque exigia rapidez e destreza de pés, calcando aqui e ali, para que a água penetrasse e se demorasse mais tempo na área semeada. Até para regar a horta era necessária arte.

No tempo das sementeiras, os netos é que se encarregavam da distribuição do adubo nos sulcos abertos à "enxada", e que ficavam rapidamente sarapintados de azul (ou cor-de-rosa) e prontos a receberem as sementes. Cada um com o seu balde, íamos calculando a porção certa a colocar, intervaladamente, no fundo do rego, para em seguida uma mulher colocar a semente em cima do adubo. A fechar esta "linha de sementeira", vinha a minha avó que recobria o rego. Ficava tudo certinho e geometricamente perfeito. No final, o desenho da sementeira ficava curioso, feito de terra preta e a cheirar a húmus.

Nesses dias das sementeiras sentia-se um entusiasmo diferente por parte dos meus avós e que nos contagiava. O acontecimento não era para menos, porque para além de lhes exigir uma rotina diferente, também lhes concedia, embora efemeramente, o estatuto de patrões. Por conta deles, "falava-se" a duas ou três pessoas (normalmente um homem e duas mulheres) e aos quais se pagava a jorna. As hortas eram grandes e exigiam três ou quatro pares de braços para as fecundar. Nesses dias parecia que havia festa lá por casa e sentia-se uma certa vaidade no ar, por terem gente por conta própria, para além de que, esse sentimento de responsabilidade acrescido, reforçava-lhes o amor-próprio e o orgulho

de pertencerem, inequivocamente, àquilo que sabiam e gostavam de fazer. Assim, durante um dia ou dois, as hortas fervilhavam de actividade com o pessoal contratado, a que se juntavam os meus avós, eu e o meu irmão e, no final do dia, os meus pais, que apareciam para ajudar, engrossando o "rancho" da sementeira.

Desses tempos, há três coisas curiosas que recordo particularmente: 1- A garrafa de vinho semi-enterrada nos regos, com um púcaro a tapá-la e por onde todos bebiam (os netos tinham um pequeno cântaro com água, tapado com uma rolha de cortiça) e que ia avançando à medida que a sementeira progredia; 2- A "hora da bucha", quando a minha avó ia a casa buscar uma *canastra* (ou um *pecieiro*), que trazia à cabeça, coberto com uma toalha branca, recheado de "pataniscas" de bacalhau, peixinhos da horta, sardinhas fritas em ovo, presunto, chouriço, queijo, broa de milho, etc. A *canastra* era colocada em cima de um "pano de azeitona" (feito de serapilheira) estendido no chão e onde todos se sentavam em círculo. Era a hora da descontração, da galhofa, da alcoviteirice, em que se trocavam as novidades e se punha em dia a regateirice da comunidade. Numa terra pequena ninguém escapava ao "reparo", onde tudo se sabia, mesmo as coisas que não eram para se saberem. Nem o padre escapava ao "relatório" da "hora da bucha"! 3- A outra coisa que me lembro e que acontecia mais tarde, por alturas das colheitas, era a volta a casa, numa carroça puxada por uma mula. As carroças do "Bragança" e a do "Bispo" eram as mais requisitadas, sobretudo na época alta das colheitas da batata e do milho. Empoleirados em cima das sacas, eu e o meu irmão, atravessávamos a vila, orgulhosos da experiência rústica com que nos movíamos, normalmente "maquilhados" de pó e terra, depois de mais um dia a explorar as hortas, a subir às oliveiras, etc.

São igualmente do tempo das colheitas as recordações que tenho do senhorio, que era considerado com excessiva reverência por parte dos meus avós e que eu e o meu irmão julgávamos ser alguém muitíssimo importante, quase intocável, de fato escuro, com colete e uma corrente dourada que pendia de um dos bolsos. Aparecia sempre no final das colheitas para receber a renda, que era paga em géneros. O feijão e o milho que ele recebia, eram medidos com um "meio-alqueire" e que o meu avô mergulhava em duas grandes arcas que tinha em casa. A palha enfardada era entregue em "braças". Lembro-me de estar no pátio a assistir ao apuramento do comprimento da "braça", com o meu avô a esticar a corda, de braços abertos, inclinando o tronco para trás, até esta lhe tocar no peito. Quando isso acontecia a "braça" estava definida e pronta para servir de medida, isto é, serviria para ver quantos fardos de palha caberiam nela. O preço da palha era calculado à "braça" e não ao fardo, tanto para o senhorio como para os potenciais compradores. Normalmente, apareciam sempre três ou quatro, sendo dois deles, os nossos já referidos profissionais das carroças.

Outro acontecimento interessante e que recordo com profunda nostalgia, eram as "descamisadas", quase sempre feitas à noite, pelo "fresco", na eira ou no pátio. Era uma ocasião que juntava a vizinhança toda, fami-



"Uma descamisada" - in Figueiró em imagens - Site da Biblioteca Municipal (Ed. Casa Godinho)

ares e amigos, que costumavam aparecer para a empreitada, feita à luz de "gambiaras" (na aldeia dos meus avós paternos, a iluminação era ainda feita à luz de candeeiros a petróleo, os inesquecíveis "petromaxes" e que se usaram, pelo menos, até finais da década de 70 do século passado). Pela noite dentro, iam-se amontoando na eira as *carapoulas* das espigas de milho, para alegria dos mais novos, que se atiravam para cima delas, fingindo mergulhar numa piscina bizarra amarelo-torrado. Cantava-se ao desafio, contavam-se anedotas, falava-se da vida alheia, reforçavam-se os laços colectivos do grupo, carregava-se a memória.

Recordo com nostalgia, a "limpeza" das oliveiras, a apanha da azeitona e a ida ao lagar para apurar as *meduras* de azeite que se obtinham, (ainda tenho presente o cheiro, que o interior do lagar de azeite do Sr. Simões Pereira emanava, e a visão das prensas a apertarem as esteiras, donde escorria o precioso elixir amarelo), bem como a lida em volta dos bancelos e das parreiras cobertas de vides e que culminava na faina da vindima e, sobretudo, o ritual da *matança do porco* e que se prolongava durante um mês inteiro, tal era o número de familiares e que aos domingos, alternadamente, cumpriam essa tradição. Havia o "sarrabulho", a orelha assada esfregada em sal, a febra grelhada, a pratalhada de batatas com carne e toucinho e que faziam parte da festa da "matança", repetida religiosamente em casa de cada um dos meus tios. Recordo, igualmente, que assisti mui-

tas vezes ao "salgar" do porco na "salgadeira" de madeira e que o meu avô possuía numa das lojas da casa. O porco era "desfeito" quase com método matemático, sendo as peças de carne cortadas e arrumadas segundo um critério bem definido. Reparo, que esta é outra arte rural perdida!

Tudo isto eram pontos da "agenda" quotidiana destas gentes dos campos e das aldeias beirãs, observados e cumpridos escrupulosamente, ainda durante as décadas de 60 e 70, e que eu vivi muito bem e de perto. Neste relato do incrível mundo da ruralidade da minha infância, a vida não era fácil nem edílica para os meus avós, que morreram com as mãos calejadas e as faces crestadas pela lavra dos campos.

Tenho muito orgulho das minhas humildes raízes, e transportarei sempre comigo o nostálgico cheiro a húmus, de que também sou feito.

Os campos, a ruralidade que rodeia a nossa tênue urbanidade, fazem parte dos nossos valores colectivos, da nossa história individual e colectiva. Todos nós mergulhamos e retiramos deles muitas das nossas tradições, usos e costumes, tão profundamente ligados ao "húmus" que nos viu nascer e que transportamos no nosso \*adn\*, que passará para os nossos filhos e netos, de forma subtil, quase imperceptível mas que mais tarde ou mais cedo os convocará até junto das suas raízes mais profundas.

(Fontes das fotos: Figueiró em imagens - Site da Biblioteca Municipal de Fig. Vinhos; "Los cavadores" - J. Mongrell (Espanha, 1910) Site FLICHR.)



"Los cavadores" de J. Mongrell (Espanha, 1910) Site FLICHR.

**SEMANA DOS AVÓS****PAMPILHOSA HOMENAGEIA TODOS OS AVÓS DO CONCELHO**

Na semana de 20 a 24 de Julho, em que se iniciaram as Comemorações da Semana dos Avós, decorreu em simultâneo o Programa de Ocupação de Tempos Livres, Julho em Acção um Mês de Diversão.

Esta semana pretendeu ser uma singela mas sentida homenagem a todos os avós do concelho de Pampilhosa da Serra, uma vez mais o Município de Pampilhosa da Serra dirigiu actividades muito específicas para a população sénior. O leque de ofertas culturais e de lazer são muitas, não esquecendo momentos reflectivos, das quais destacamos as acções de divulgação conduzidas por elementos da GNR, integradas no programa "Policiamento de proximidade" em que se pretende alertar para os perigos a que toda a população está exposta mas com especial incidência para os avós, assim alerta para as questões das burlas, roubos, entre outros. Destacamos ainda do Programa dois momentos, o NetSeniores, que pretendeu ser um espaço de convívio e de descoberta das novas tecnologias, em que entre outros o Espaço Internet esteve disponível, e em que se pretendeu entre outros, que os avós conseguissem enviar emails aos filhos e netos. Destacamos, ainda, do Programa a Acção de Formação sob o tema "Estimular o Optimismo na Terceira Idade", acção dirigida a agentes, técnicos que diariamente intervêm com os avós sejam em Lares, Centros de Dia, ou outros, em que os objectivos essenciais se centraram na cooperação e entre-ajuda entre profissionais, promovendo a partilha de experiências e procura activa de soluções.

A interacção Geracional entre os



dois Programas que funcionaram na semana passada e em simultâneo, foi sentida em vários momentos, no entanto destacamos apenas a Hora do Conto das Avós, a Oficina de Culinária, sob o tema "Doces da Avó". A aproximação geracional é cada vez mais significativa e de muito apreço entre as duas gerações, uma vez que há um enriquecimento mútuo, uma interligação entre ambos, fortalecendo os laços e apoio.

Esta intenção de interacção geracional tendo sido sentida ao longo de vários momentos dos Programas propostos, uma vez que constituiu um contributo para o desenvolvimento de atitudes, saberes e competências entre gerações, por outro lado questionando sempre o chamado conflito geracional.

**CICLO "MISE EN SCÈNE" COM BALANÇO POSITIVO****MUNICIPIO LEVOU TEATRO ÀS FREGUESIAS**

O Auditório Municipal do Edifício Monsenhor Nunes Pereira encheu-se no passado dia 31 de Julho para receber a Peça de Teatro "Tonecas & Companhia", apresentada pelo Grupo Eventos e Teatro.

Baseado na famosa série da RTP 1 "As Lições do Tonecas", esta peça é apreciada tanto pelo público mais jovem como adulto. A prova disso mesmo foi o numeroso público que compareceu para assistir à peça.

Terminou desta forma a aposta na descentralização cultural pelas 10 Freguesias do Concelho, que levou a cada sede de

Freguesia uma peça de teatro, confirmando-se o sucesso que já havia sido obtido no ano transacto, aquando do mês do Teatro.

O Município de Pampilhosa da Serra faz em excelente balanço de mais esta iniciativa, a qual mereceu a aprovação de toda a comunidade pampilhosense, não podendo a Autarquia deixar de agradecer ao numeroso público que compareceu neste evento.

**CAFÉ RESTAURANTE EUROPA**

MOREDOS - CAST. DE PERA

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

de:  
Joaquim Serra da Fonseca  
/ Telf.: 236 438 943

- \* Feijoada de Marisco
- \* Arroz de Lampreia (na época)
- \* Ensopado de Javali
- \* Cabrito à Europa
- \* Bacalhau na Canôa

**DESCIDA CARRINHOS DE ROLAMENTOS****2ª DESCIDA CONSUMA SUCESSO**

Depois do sucesso da I Descida de Carrinhos de Rolamentos em termos de participantes e de organização, realizou-se no passado dia 19 de Julho, a II Descida de Carrinhos de Rolamentos, com um percurso de cerca de 4 Km, entre Fajão e Cavaleiros de Cima.

Esta foi uma iniciativa organizada pelo Município de Pampilhosa da Serra, da Junta de Freguesia de Fajão e da Comissão de Festas da Nossa Senhora da Guia e São Salvador, em colaboração com a Associação dos Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra e a G.N.R Pampilhosa da Serra.

Este evento começou por volta das 11h00 com uma descida livre a permitir aos quase 70 concorrentes um maior e melhor conhecimento do espectacular trajecto, seguindo-se os tempos cronometrados que iriam permitir constituir a grelha de partida.

Após o almoço convívio entre organização, colaboradores e concorrentes, que foi servido por volta das 13h30 seguiu-se a prova que foi constituída por 2 mangas.

No final do dia seguiu-se a entrega dos prémios aos vencedores, bem como umas lembranças e respectivo certificado a todos os que estiveram envolvidos neste evento.

A realçar a excelente articulação entre o Município de Pampilhosa da Serra e os seus colaboradores, que tiveram como primeira preocupação estabelecer um percurso o mais seguro possível para todos os concorrentes/participantes.

**ORGANIZAÇÃO DA CASA DO CONCELHO****PAMPILHOSA DA SERRA RECEBE****2º ENCONTRO DE JURISTAS**

A Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra organiza o 2º Encontro de Juristas de Pampilhosa da Serra, que terá lugar nos dias 12 e 13 de Setembro, no auditório municipal do Edifício Multusos Monsenhor Nunes Pereira, na vila de Pampilhosa da Serra.

Paralelamente à apresentação de comunicações decorrerá um conjunto de actividades nas quais se inserem a exposição "10 juristas Pampilhosenses: Cronobiografias e Objectos" e o lançamento do livro "Actas do 1º Encontro de Juristas de Pampilhosa da Serra".

## TOTALMENTE CONSTRUÍDO DE RAIZ

## ESTÁDIO MUNICIPAL DA PAMPILHOSA DA SERRA INAUGURADO

O Município da Pampilhosa da Serra inaugurou Terça-feira, 11 de Agosto, o novo Estádio Municipal, um investimento da ordem dos 2,2 milhões de euros destinado a servir os jovens do concelho.

Dotado de um relvado sintético, uma bancada totalmente coberta e de infra-estruturas modernas de apoio, o Estádio Municipal da Pampilhosa da Serra representa um investimento de 2,2 milhões de euros, mais IVA, suportado na maior parte pela autarquia, sendo 700 mil euros financiados pelo Instituto do Desporto de Portugal.

“Era urgente a construção do estádio, porque tínhamos de aproveitar a oportunidade proporcionada pelo programa destinado a instalar relvados sintéticos em todos os concelhos onde não existam”, afirmou o presidente da Câmara da Pampilhosa da Serra, José Brito. Este equipamento foi concebido para funções polivalentes de forma a permitir uma grande flexibilidade na sua utilização, fomentando a actividade desportiva, designadamente dos mais jovens. A importância do equipamento reforça a aposta no Desporto enquanto prática promotora da formação física, cultural e cívica, uma vez que potencia a formação e qualidade de vida de todos os Pampilhosenses, ainda segundo aquele Autarca.

O Grupo Desportivo Pampilhosense terá prioridade na utilização do equipamento, que se des-



<http://gdpampilhosense.blogs.sapo.pt/>



<http://gdpampilhosense.blogs.sapo.pt/>

tina também a escolas e a grupos de jovens que queiram praticar desporto, adiantou o autarca. “É um estádio para servir os jovens do nosso concelho”, declarou José Brito, ainda segundo o qual o antigo estádio “não tinha as dimensões adequadas para instalar o relvado sintético”, pelo que a opção foi construir o equipamento de raiz.

Depois das cerimónias proto-

colares, que decorreram por volta das 21:30h e contaram com as presenças do Presidente da Câmara de Pampilhosa da Serra, Presidente da Direcção do GDP e Presidente da Direcção da AFC, o Pampilhosense apresentou, perante quase dois milhares de espectadores, as suas equipas para a nova temporada nos escalões de Escolas e Seniores. Os jogadores foram chamados

um a um e perfilaram-se no centro do terreno para receberem o aplauso do público.

Para estrear o piso sintético, o Pampilhosense defrontou a equipa de juniores do SL Benfica, uma partida de 60m (divididos em duas partes de 30m) em que os encarnados venceram por 3-0. Mas antes, os jogadores de futebol Jorge Andrade e Delfim deram, simbolicamente, o pontapé de saída neste desafio, o primeiro no Estádio Municipal de Pampilhosa da Serra. Terminado o desafio assistiu-se a um magnífico espectáculo com muita luz, cor, musica, figurantes e fogo-de-artificio. Ao mesmo tempo estavam a ser projectados dois filmes, um retratando a história do GD Pampilhosense outro apresentando o concelho de Pampilhosa da Serra.

Uma noite que os pampilhosenses não esquecerão tão cedo e que só terminou bem perto de uma hora da manhã!

Esta infra-estrutura servirá de forma privilegiada o Grupo Desportivo Pampilhosense, que passará a ter aqui a sua sede e instalações desportivas. O complexo desportivo é composto por campo relva sintético, balneários (balneário da casa, 3 balneários para visitantes, balneário de treinador), lavandaria e rouparia, posto médico, gabinetes (treinador, árbitros, reuniões), sala de imprensa, cafetaria, bilheteira, entre outros. As bancadas têm capacidade para 545 lugares sentados e cobertos.

## REGENERAÇÃO URBANA

## PRESIDENTE JOSÉ BRITO ASSINOU PROTOCOLO



O Presidente da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, José Brito Dias, assinou o Protocolo de Financiamento que estabelece a comparticipação financeira atribuída aos projectos incluídos na candidatura que a autarquia apresentou ao Eixo 2 – Desenvolvimento das Cidades e dos Sistemas Urbanos, do Programa Operacional Regional do Centro, no âmbito do QREN.

Designado por “Operação Individual para o Centro Urbano de Pampilhosa da Serra”, a referida candidatura prevê a implementação de um conjunto de projectos mobilizadores que constituirão a Operação Isolada, sendo que terão duas tipologias de projectos, materiais e imateriais.

A Carteira de Projectos mobilizadores é constituída pelos Projectos para a Reversão Urbanística da Antiga Residência de Estudantes, Reabilitação do Museu Municipal, Requalificação do Espaço Envolvente à Escola, Agrupamento Vertical Escola Escalada de Pampilhosa da Serra, Rede Escolar de Infra-estruturas Tecnológicas, Projecto Rede de Fibra Óptica - Pampilhosa na Era Digital, Projecto de Circuito Wireless. No que se refere aos Projectos Imateriais, estes reportam-se à Ludoteca Criativa e ao Programa de Intervenção Cívica.

A Carteira de Projectos mobilizadores submetidos tem como inspiração o Programa Director de Inovação, Competitividade e Empreendedorismo (PD-ICE) para o Município de Pampilhosa da Serra, que estabeleceu como prioritárias as acções dirigidas à comunidade educativa, com enfoque especial à educação e acções de criação de redes de cooperação que fomentem a partilha de conhecimento, tecnologias e outros recursos.

Os Projectos mobilizadores propostos elencam objectivos específicos para cada um deles, dos quais destacamos a Valorização e refuncionalização de espaços de referência e espaço público que atravessa o tecido urbano do centro da Vila, promoção à transversalidade de espaços culturais e educativos potenciando património, museologia e criação contemporânea no domínio educativo, aproveitamento das sinergias entre comunidade do espaço educativo através da introdução de novas tecnologias de informação e comunicação e de equipamentos tecnológicos, procurando melhorar a sua eficiência e eficácia no sistema educativo local, por seu turno tornar mais fácil, rápido e a menores custos o acesso e circulação de informação a uma população escolar e residente. A ligação em fibra óptica entre edifícios municipais/escolares vai permitir criar uma verdadeira “auto-estrada digital”.

Com a aprovação da candidatura e posterior formalização a autarquia da Pampilhosa da Serra garante um financiamento de 70% do custo de execução. No total, a “Operação Individual para o Centro urbano de Pampilhosa da Serra” envolve um custo de 1.780.162,25 euros, dos quais 1.246.113,58 euros, são de financiamento aprovado por parte do referido Programa Operacional.

O desenvolvimento deste Projecto vai permitir intervir no espaço nuclear da Vila, uma zona povoada de equipamentos e serviços estruturantes, para o Centro Urbano e para o Concelho. A Pampilhosa da Serra assume um processo de mudança na cultura organizacional, e ruptura com a interioridade e inversão da situação do sector educativo, alvo privilegiado nesta intervenção.

Com este Processo de Regeneração Urbana o Centro da Vila da Pampilhosa da Serra assume-se como um espaço de interacção social, educacional e económico.

## “JULHO EM ACÇÃO, UM MÊS DE DIVERSÃO”

## PROGRAMA MARCA O MÊS EM PAMPILHOSA DA SERRA

Durante os meses de Julho e Agosto é proposto, pelo Município de Pampilhosa da Serra e os seus parceiros, a crianças e jovens uma ocupação de tempos livres orientada, sendo que no mês de Julho, a acção desenvolvida encontra-se integrada no Programa “Julho em Acção, um mês de diversão”, que este ano o mote foi dado às freguesias numa lógica de realização de actividades numa localidade das dez freguesias do Concelho, por forma que as crianças pudessem conhecer não só os aspectos turísticos, como também a cultura, história e gastronomia.

O programa destina-se a crianças e jovens com idades compreendidas entre os 3 anos e 15 anos de idade que decorre de segunda à sexta-feira, das 9h00 às 18h00.

O Desenvolvimento de capacidades físicas e psicológicas, o desen-

volvimento da autonomia e do sentido de responsabilidade do grupo, para além de estimular as crianças para o meio envolvente, são alguns dos objectivos do Programa. Por outro lado pretende que os mais jovens adquiram conhecimentos, aptidões e competências, numa lógica e num contexto de aprendizagem não formal, a fim de constituírem uma base de desenvolvimento futuro, contribuindo para o exercício de uma cidadania responsável que facilite a sua integração activa em sociedade, promovendo ao mesmo tempo a igualdade, a cultura, não esquecendo o lúdico.

Do plano de actividades constaram além das 10 visitas a cada uma das freguesias, com um programa vasto desde a ida à discoteca, andar de barqueiro, fazer a tigelada ou a broa, visita a vários museus, até

mesmo visita ao novo centro educativo em Dornelas do Zêzere. Ainda constou do Programa o atelier de Inglês e de Música, hora do conto, entre muitas outras. Desta forma, o Programa apresentado reforçou o sentimento de pertença em relação ao Concelho de Pampilhosa da Serra, numa perspectiva lúdica, cultural, histórica, pois a beleza do Concelho vai para além das suas paisagens, afirma-se pela sua história e pelas suas gentes.

O empenho e dedicação de todas as Juntas de Freguesia foi notório, o que permitiu a dinamização de actividades, o acompanhamento de crianças e jovens, mas também às gentes que ao longo do Programa se foram juntando, apoiando as acções, promovendo a descoberta e de uma forma voluntária o fizeram.

A festa de encerramento do “Jul-

ho em Acção, um Mês de Diversão” que contou com a presença de pais e encarregados de educação, além dos mais de 80 jovens inscritos no Programa, este ano teve uma particularidade, além dos momentos musicais, contou ainda com um concurso cujas questões se centraram naquilo que as crianças e jovens tinham conhecido ao longo deste mês de diversão, o concurso foi altamente disputado, revelando um conhecimento muito atento ao Concelho e todas as suas particularidades.

Este Programa de Ocupação de Tempos Livres das nossas crianças e jovens fez este ano 10 anos de existência, e desde a sua génese é marcado pela oferta de um conjunto extenso de actividades, tendo em conta uma vertente de cariz social, adaptando-se às necessidades sentidas por crianças e jovens, mas sobretudo pelas suas famílias.

# CLASSIFICADOS

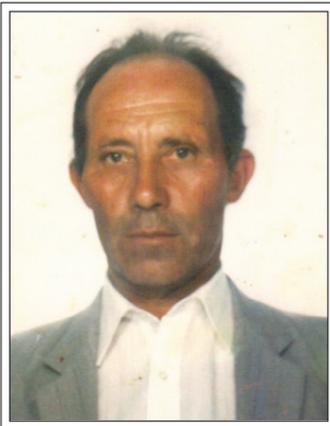
anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's: [acomarca@mail.telepac.pt](mailto:acomarca@mail.telepac.pt) ou [acomarca.jornal@gmail.com](mailto:acomarca.jornal@gmail.com)

## AGRADECIMENTO

### ALMERINDO DA CONCEIÇÃO AGOSTINHO

Nasceu: 28.10.1930 \* Faleceu: 27.07.2009

Esposa, Filhos, Netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todos os que acompanharam o nosso ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma nos manifestaram o seu pesar.



A todos o nosso sincero Bem-Hajam.

Moninhos Fundeiros - Aguda / França

## AGRADECIMENTO

### ANTÓNIO MENDES COELHO

Nasceu: 21.11.1937 \* Faleceu: 04.08.2009

Esposa, Filhos, Noras e Netos, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todos os que acompanharam o nosso ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma nos manifestaram o seu pesar.



A todos o nosso sincero Bem-Hajam.

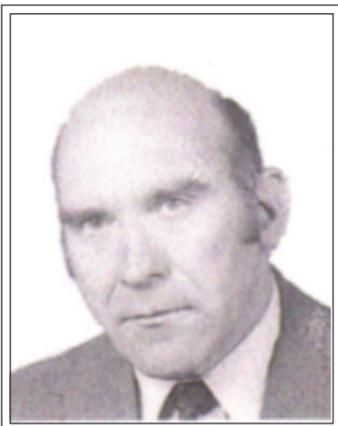
Marinha - Graça - PED. GRANDE

## AGRADECIMENTO

### JOSÉ JESUS SIMÕES

Nasceu: 15.08.1932 \* Faleceu: 28.07.2009

Esposa, Filhos e Netos, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todos os que acompanharam o nosso ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma nos manifestaram o seu pesar.



A todos o nosso sincero Bem-Hajam.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**COMISSIONISTA:**  
Fardas, todo o vestuário de trabalho, brindes, pólos etc.  
Oficinas, fabricas, hotelaria e outros.  
Comissoes. pagtº imediato. 917943322

**VENDE-SE OU ALUGA-SE**  
Casa de habitação pronta a habitar, localizada em Carapinhal - Fig. dos Vinhos

Contacto: 960 227 869



**Marco Reis e Moura**  
Solicitador

Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036  
E-mail: 3971@solicitador.net  
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º  
3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

#### NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRO DOS VINHO

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 14 de Agosto de 2009, no livro de notas para escrituras diversas número seis, deste Cartório, a folhas cento e trinta e cinco e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual MARIA JOSÉ DA CONCEIÇÃO LOPES ROSA e marido, JOÃO MANUEL BATISTA ROSA, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Lavandeira, NIF 106.870.980 e 138.717.621, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - RÚSTICO, composto por terra de cultura com videiras em cordão, com área de duzentos e noventa e três metros quadrados, a confrontar do norte com António Rodrigues, do sul com caminho, do nascente com António da Costa Lopes e do poente com Lucinda da Costa Lopes, inscrito na matriz sob o artigo 11.410, com o valor patrimonial tributário de Euros 192,37, igual ao atribuído;

DOIS - RÚSTICO, composto por pinhal, com área de dois mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com António Costa Lopes, do sul com Lucinda da Costa Lopes, do nascente com limite concelho de Pedrógão Grande e do poente com Eduardo Eugénio Mendes, inscrito na matriz sob o artigo 11.989, com o valor patrimonial tributário de Euros 557,45, igual ao atribuído,

ambos omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que os citados prédios vieram à sua posse, por compra verbal feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta, a Manuel Luís Calhandro e mulher, Maria Helena da Costa Lopes Calhandro, residentes no citado lugar de Lavandeira, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-os, colhendo os seus frutos, plantando e cortando árvores, avivando extremas, retirando deles todas as utilidades possíveis - posse que verificamos os elementos integradores e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 14 de Agosto de 2009.

(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)



**Vende-se terreno p/construção**  
c/ água, luz e já com algumas infraestruturas  
área de 1.630 m2

Localizado em Figueiró dos Vinhos

Preço: 20 Euros/m2

Contacto: 916757147

**TRESPASSA-SE**  
Papellaria, em Figueiró dos Vinhos

Contacto: 966 495 221

**ACOMARCA**  
"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 15 Euros

- 12 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME \_\_\_\_\_

RUA/AV/ PRAÇA: \_\_\_\_\_

LOCALIDADE \_\_\_\_\_

CÓD. POSTAL \_\_\_\_\_

ENVIO EUROS: \_\_\_\_\_, em:

CHEQUE  VALE DE CORREIO  NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

**ACOMARCA**

**FICHA TÉCNICA**  
BIMENSÁRIO REGIONALISTA  
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º 153 488 255  
Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS  
TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

**FUNDADOR**  
Marçal Manuel Pires-Teixeira

**PROPRIEDADE**

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

**DIRECTOR:** Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

**DIRECTOR ADJUNTO:** Valdemar Alves

**CHEFE DE REDACÇÃO:** Carlos Santos

**REDACTORES:** Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

**AGENTES:** Concelho de Castanheira de Pera: Vila; Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa;

**Coentral Grande:** Joaquim Barata \* Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papellaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: SardoalGest.

**CONVIDADOS ESPECIAIS:** Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José Pais, Dr. Tózé Silva, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

**SEDE E ADMINISTRAÇÃO**

Rua Dr. António José de Almeida, 41  
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos  
Telef. 236553669 - Fax 236553692  
E-MAIL: [acomarca@mail.telepac.pt](mailto:acomarca@mail.telepac.pt)

**DELEGAÇÃO EM LISBOA**  
Avenida Duque de Loulé, 1 - 2.º - E -  
1050-085 Lisboa  
Tel. 213547801 - Fax: 213579817

**DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE**  
SardoalGest Tel.: 236 486 084  
3270 - 101 Devesa - Pedrógão Grande

**COORDENAÇÃO E SECRETARIADO**  
Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões e Sandra Henriques.

**MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO**  
"A Comarca" - Carlos Santos.

**PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO**  
Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

**SÓCIOS FUNDADORES DE:**  
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor



**TWO COMMUNICATIONS**  
Londres - Inglaterra

**Assinatura**

CONTINENTE: Anual: - 14,5 Euros

- Reformados: 11,5 Euros

EUROPA: Anual: - 20,0 Euros

RESTO DO MUNDO: Anual: - 22,0 Euros

Preço Unitário:

- 0,60 Euros (120S00)  
IVA (5%) incluído



DELMAR  
DE CARVALHO

## O VALOR MEDICINAL DE ALGUNS ELEMENTOS

### VI A SALSA

Tudo tem a sua história, por isso esta erva medicinal e usada como condimento, encerra a sua, algo misturada com superstições que urge acabar com todas.

Aliás, é hora da Humanidade vencer definitivamente todas as superstições, como as convenções e os dogmas.

Deixemos estes factores, que não merecem que sejam mencionados, e vamos ao seu valor medicinal.

Analisando a Tabela da Composição dos Alimentos Portugueses já focada, vemos que esta

planta é rica em cálcio, como em ferro, caroteno, ou provitamina A cujo valor antioxidante lhe dá maior eficácia, para o equilíbrio no organismo, e ainda elevada quantidade de Vitamina C, mais do que a que existe no limão!

Por isso, esta planta ingerida em cru, tomada nas saladas ou em suco, mas nada de exagerar, é altamente benéfica para a prevenção de doenças cardiovasculares, oncológicas, e ainda evita e envelhecimento precoce.

Por outro lado e segundo o investigador norte-americano, Dr. Varro E. Tyler, esta erva medicinal encerra miristicina um composto que ajuda a eliminar as toxinas pela urina.

Rica em clorofila aumenta ainda o seu poder preventivo como curativo, daí mais uma vez que se deve tomá-la em cru.

Dado o seu poder desintoxicante é benéfica para problemas ligados a um órgão tão valioso como o fígado, nos casos de icterícia, hidropisia, como para o bom funcionamento dos rins, diurética é benéfica para a cura do reumatismo, artrite, enfermidades dos rins e da bexiga, como para o baço, logo melhora os éteres inferiores do corpo vital; ajuda ainda a vencer a depressão e a melhorar a memória.

De acordo com algumas investigações é preventivo do cancro, como ajudará na sua cura.

Segundo alguns autores é uma planta com valor preventivo e curativo para numerosas doenças incluindo para as relacionadas com as glândulas endócrinas, daí o seu enorme valor de regeneração.

Como em tudo temos de ser prudentes; as mães grávidas e que amamentam jamais devem usar esta erva maravilhosa.

Por outro lado, devemos ter cuidado em apanhar salsa em qualquer local, pois pode ser confundida com a cicuta, erva altamente venenosa, embora esta seja relativamente fácil de distinguir, não só pela cor, especialmente do caule, como pelo formato das folhas, e ainda pelo cheiro fétido que dela irradia.

### CONTACTOS ÚTEIS

#### FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

**Cast. Pera**.....Farmácia Dinis Carvalho Tf. 236432313

**Fig. Vinhos**.....Farmácia Correia Tf. 236552312

.....Farmácia Serra Tf. 236552 339

.....Farmácia Vidigal Tf. 236552441

**Aguda**.....Farmácia Campos Tf. 236622891

**Posto das Bairradas**.....Farmácia Correia

- Às 2ª, 4ª e 6ª. Feiras

**Posto de Arega**.....Farmácia Serra

- Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª. Feiras

**Pedrogão Grande**.....Farmácia Baeta Rebelo

- Telef. 236 486 133

**Posto da Graça**.....Farmácia Serra

- Todos os dias úteis

**Posto de Vila Facaia**.....Farmácia Serra

- Todos os dias úteis.

**Ped. Pequeno**.....Farmácia Confiança Tf.236487913

**Avelar**.....Farmácia Medeiros Tf. 236621304

**Chão de Couce**.....Farmácia Rego Tf. 236623285

#### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- **Cast. de Pera**:.....Farmácia Dinis Carvalho

- **Ped. Grande**:.....Farmácia Baeta Rebelo

- **Figueiró dos Vinhos**:...( 2ª.feira a Domingo)

- **De 11/Ago. a 17/Ago.**:.....Farmácia Serra\*

- **De 18/Ago. a 24/Ago.**:.....Farmácia Correia

- **De 25/Ago. a 01/Set.**:.....Farmácia Vidigal

por Delmar de Carvalho

## OPINIÃO

### EMPREGO

**“Teoria e prática deveriam fazer um todo indivisível. A prática não deveria basear-se sobre a teoria especulativa. A teoria deve derivar da prática.”**  
PARACELSO

Vivemos um paradoxo?!

Há ou não muito que investigar, que analisar, que criar, que melhorar, que equilibrar em todas as áreas da vida humana?

Há ou não muito que preservar, renovar e recuperar no Património Cultural, no seu sentido lato, e no Natural?

Há ou não muito que embelezar desde as florestas, as localidades, das aldeias aos grandes centros urbanos?

Há ou não tanto para ajudar à real libertação dos explorados e escravizados pela droga, pela prostituição, pelo tráfico de menores, incluindo na extracção de órgãos para transplantes oriundos quase sempre de famílias e países mais pobres?

Há ou não muito que investigar na área base: conhece-te a ti mesmo, que abrange as diversas ciências, filosofias, e assim por diante?

Há ou não que criar melhores condições para os tempos de lazer?

Há ou não que criar mais e melhores postos de trabalho não só nas áreas já focadas como nas restantes desde novas e melhores indústrias que produzam bons produtos, duradouros, não poluentes, com boa apresentação estética, desde a construção até às fontes energéticas?

E apesar de tudo isto, em que logo na primeira pergunta estão englobadas todas as outras e as restantes não focadas, o desemprego aumenta, criando sérios problemas socioeconómicos e outros mais graves.

Com a chamada globalização temos mais consciência destes factos, que já vêm de tempos, mais ou menos imemoriais, especialmente a partir da criação de sistemas sociais mais complexos. Contudo, faltam ainda muita informação sobre a realidade do que se passa em todos os Continentes.

Luis Vaz de Camões, o maior poeta lusíada, falou em “engenho e arte” como em “saber experimentado”. Não estarão aqui as bases para se criarem mais e melhores empregos? E como é que podemos desen-

volver o engenho e a arte e o saber experimentado? Será nada fazendo, desemprego, é com empregos automáticos, é por meio de ensino escolástico ou experimental? Precisamos de prática, de acção, de actividade construtiva, de instrução permanente, para todos, incluindo para os professores.

Temos de ser todos a arregaçar as mangas, contribuindo para resolver este flagelo do desemprego, gerador de insegurança, de sofrimento, de angústia, de problemas familiares e sociais, desde a fome à prostituição, ao crime, os quais conduzem a outros mais ou menos graves, pois quando alguém está mal o todo também o está.

E que empregos necessitamos?

Já focámos em parte nas perguntas levantadas no princípio, todavia, perguntar-se-á: precisamos de empregos que tenham por finalidade serem líderes exploradores? Ou os que incentivem a imagem de grande sucesso: uns heróis? Criando mitos, mais ou menos escravizados? Precisamos de empregos que visam uniformizar globalmente os hábitos alimentares do chamado “fast-food”, com os inconvenientes para a saúde de todos nós, como para as culturas de cada região e dos povos, intimamente ligados à sua agricultura, às suas tradições gastronómicas? Ou precisamos mais de empregos que visem melhorar os hábitos alimentares a fim de termos mais saúde e assim podermos trabalhar mais e melhor, não como meras máquinas, mas como seres possuidores de livre-arbítrio, inovadores? E nesta área há ou não muito a fazer desde melhorar o meio ambiente, a agricultura biológica até aos produtos em que seja devidamente preservada a sua riqueza intrínseca?

Não nos iremos alongar em mais questões e normas orientadoras, até porque elas estão focadas noutras pétalas.

Contudo, nunca será demais recordar a necessidade de profunda mudança de mentalidades, de sábia regeneração interna, bases indispensáveis para tudo

melhorar.

No caso, nunca será demais também lembrar que todas as profissões são dignas; há é formas e meios, mais ou menos indignos, de as exercer. Numa empresa, numa instituição e assim por diante, todos devem trabalhar para o Bem comum, para a eficiência dos serviços, desde os gestores ou empregadores até às pessoas que exercem a limpeza, porque, sem higiene, eis as doenças e outros problemas. Por isso, ninguém se deve considerar superior, devido ao lugar que ocupa, mas seguir o conselho de Cristo: “O maior de Vós será o servidor de todos.”

Por isso, por que há tantos diplomados em áreas onde os mercados já têm pessoas a mais para as funções que são necessárias e noutras, em áreas das chamadas tecnológicas, onde é preciso sujar as

mãos e não só, há falta de bons técnicos? Deixemos de vaidades, porque estas são as glórias das almas pequenas.

Um dos problemas relacionados com o desemprego e o emprego é a da distribuição demográfica.

Pensamos que, por indispensabilidades evolutivas, a Humanidade terá tido a necessidade de se concentrar nos grandes centros populacionais. Está aprendendo duras lições, entre elas o excessivo individualismo, que

gera, por vezes, insegurança, outrora as pessoas viviam nas localidades onde nasceram e em família consanguínea iam evoluindo. Só que éramos, como que aves que, verdadeiramente, não saímos do ninho paterno, etc. Este individualismo encerra lições dolorosas, mas são necessárias para, após toda esta separação em que nem sequer sabemos quem mora ao lado, passarmos à criação duma outra civilização onde haverá laços reais de fraternidade universal e nesta os problemas de emprego e desemprego serão devidamente equacionados.

Actualmente, como sabemos, a maior parte das pessoas passa a vida em viagens desde o local onde vão dormir até àquele onde trabalham; vivemos em



DELMAR DE CARVALHO

“JOSÉ CLÁUDIO 20 ANOS DE MÚSICA” APRESENTADO DIA 29 DE AGOSTO EM CASTANHEIRA

## GRANDE ESPECTÁCULO DE ACORDEÃO NA APRESENTAÇÃO DO NOVO CD DO ARTISTA

José Cláudio tem já pronto o seu quarto CD, intitulado “José Cláudio 20 Anos de Música”, que será apresentado ao público com grande espectáculo de acordeão que terá lugar no próximo dia 29 de Agosto pelas 21horas no Fórum Activo – Castanheira de Pera.

Este espectáculo contará com a participação de 18 acordeonistas, de onde destacamos a famosa Eugénia Lima. Participam, ainda, Ilda Maria, Catarina Brilha, Sónia Neves, Michel Neves, Hélder Costa, Fernando M. António, Bianca Luz, João Luís, Rouxinol, Pataca, Vitor Apólo, Sofia Henriques, João de Castro, Cristiana, Manuel Pereira e Sandrina Ribeiro.

O disco “José Cláudio 20 Anos de Música” surge quando José Cláudio - embora ainda muito jovem - comemora 20 de carreira (completos já no ano passado), daí o título. Importa realçar que as músicas gravadas são as que, para José Cláudio se “reflectem na sua carreira como acordeonista, tendo em conta a influência o que os autores lhe transmitiram através da sua música”. Assim, este novo disco tem 12 temas



(dois temas originais, são dois fados acompanhados por um grupo de cordas (guitarra, viola e contra baixo; 4 temas de Eugénia Lima - nomeadamente, um pasodoble, um vira, uma rapsódia e uma fantasia; 2 corridinhos do Prof. Hermenegildo Guerreiro; 1 obra clássica orquestrada; um fado de Coimbra também acompanhado pelo grupo de cordas e dois fados de Lisboa acompanhados pelo grupo de cordas.

Temas que dizem muito da existência, do ser, de José Cláudio e que podemos facilmente en-

contrar nas escolhas do artista. Eugénia Lima, confidencia-nos José Cláudio, “é a grande acordeonista de referência do nosso país no qual as suas composições marcam muito o minha carreira”; o Prof. Hermenegildo Guerreiro, “compositor que admiro muito pelas suas composições de corridinhos algarvios”; a obra clássica, “que marcou a minha participação em concursos de acordeão”; o Fado de Coimbra, porque “esta cidade é um grande ponto de referência na minha vida académica e os seus fados têm

marcado também o meu percurso como acordeonista

Este disco, José Cláudio faz questão de “dedicar aos meus pais, à Catarina e a todos os amigos e conhecidos que gostam da música de acordeão” e não posso deixar de “agradecer à D<sup>a</sup> Eugénia Lima, à Editora CBM Records e a toda a equipa de estúdio pelo contributo prestado”.

José Cláudio despertou o gosto pela música aos quatro anos, com uma concertina. Para tirar melhor proveito decidiu, por vontade própria, mudar para o

acordeão aos onze anos de idade. Começou por aprender com o professor Fernando Martinho António durante onze anos, nos quais surgiram: participações em espectáculos tocando com grandes nomes do Acordeão em Portugal o do estrangeiro; digressões à Alemanha e Espanha; algumas participações na televisão; inúmeras entrevistas em rádios locais, nacionais e jornais; frequentou o Conservatório de Música de Coimbra, venceu os Concursos de Santiago da Guarda (Ansião) em 2001 e 2002; venceu o

concurso da Silveirinha Grande (Figueira da Foz) em 2002, gravou 3 trabalhos discográficos disponíveis em cassete e CD (1º disco “Graça do Corridinho” em 2001, 2º disco “Chilrear do Rouxinol” em 2002 e 3º disco “Dedos Velozes” em 2005). Presentemente, frequenta o curso de Professores de Educação Musical do Ensino Básico na Escola Superior de Educação de Coimbra, organiza espectáculos de acordeão e lecciona aulas particulares de acordeão.

Carlos Santos

POR INICIATIVA DA CASA DE CASTANHEIRA DE PERA EM LISBOA

## CASAS REGIONAIS DE LISBOA VISITAM CONCELHO EM DIA DE ANIVERSÁRIO



A Casa do Concelho de Castanheira de Pera em colaboração com a Câmara Municipal de Castanheira de Pera organizou no passado Sábado, dia 4 de Julho, o 3º passeio regionalista da ACRL -Associação das Casas Regionais em Lisboa - à sede do seu concelho, precisamente no dia do 95º aniversário da constituição do mesmo, que, antes, era parte integrante do Concelho de Pedrógão Grande.

Deslocaram-se dirigentes das casas regionais sedeadas em Lisboa, nomeadamente, das Casas do Concelho de Alvaiázere, Arcos de Valdevez, Arganil, Castanheira de Pera, Ferreira do Zêzere, Pampilhosa da Serra, Paredes de Coura, Penacova, Ponte de Lima, Tábua e Tondela.

Chegados a castanheira de Pera cerca das 10 horas, o grupo de 49 pessoas deslocou-se para o Quartel dos Bombeiros

Voluntários de Castanheira de Pera onde foi servido um bebereite, de onde seguiu para a Casa do Tempo onde era inaugurada uma exposição de Fernanda Claro, Manuela Machado e Olga Almeida.

Ali apreciaram, também, a história do Jornal “O Castanheirense” que possui uma exposição permanente naquele espaço.

Seguiu-se a sessão solene na Câmara onde o Presidente da

Câmara Municipal de Castanheira de Pera Prof. Fernando Lopes, agradeceu a presença das Casas Regionais e, em particular, à Casa do Concelho de Castanheira de Pera.

Seguidamente passou-se pelo Jardim onde a comitiva observou a coleção de azulejos, continuando a pé até à Praia das Rocas onde ficaram admirados com as excelentes instalações e onde alguém comentava que tendo vivido na África do Sul onde havia excelentes e modernas instalações, mas que não se comparavam com aquela beleza. Depois, apreciou-se a Praia das Rocas a partir do recinto da Igreja.

Seguiu-se o almoço no mercado onde estiveram todos os elementos das Casas Regionais em convívio com a população.

Seguiu-se uma visita ao Santo António da Neve onde deslumbraram-se com a paisagem, com a Igreja de S. António e os Poços da Neve.

No regresso a comitiva parou no miradouro para ter uma vista parcial do Concelho; passou no Poço Corga e fez o

trajecto até à sede do Concelho onde os esperava o Grupo de Concertinas da Lousã que, inclusive, dedicou uma canção às Casas Regionais em Lisboa e onde estiveram juntamente com o Presidente da Câmara, Prof. Fernando Lopes, acompanhado da Presidente da Assembleia Municipal Prof. Conceição Soares e do Vereador Sr. Arnaldo Santos.

Na oportunidade, o Presidente agradeceu a visita esperando que voltassem num dia mais calmo e que teria muito gosto em recebê-los. Trocaram-se ofertas entre as Casas Regionais e a Câmara Muni-

cipal de Castanheira de Pera.

De seguida, a comitiva visitou a Praça da Notabilidade, para um ligeiro lanche antes de partir rumo à capital e visitar aquele espaço ludico, comercial, cultural e desportivo, localizado no extremo norte da vila de Castanheira de Pera

Na paragem na área de serviço de Santarém a Casa do Concelho de Castanheira de Pera ofereceu um frasco de mel de produção do conhecido empresário, Domingos Alves e um “Peralta” produção do “Staminet”.

Chegada a Lisboa cerca das 00,15 horas do dia 05/07/2009.



**ESPETO DE POESIA**

**COLMEAL**  
 Colmeal,  
 raiz do povo.  
 Terra fenomenal,  
 Onde me novo.

Colmeal,  
 Trincheira  
 De minha guerra  
 Pedaço de uma terra.

Colmeal,  
 Lugar de gentes,  
 Que labutam valentes.

Colmeal,  
 minha aldeia,  
 onde á boca cheia  
 murmuro um verso

Colmeal,  
 estrela do universo,  
 terra de amizade  
 e também saudade.

Estou com pouca inspiração,  
 Mas com o Colmeal,  
 No meu coração!



por Alcides Martins

**FOLIA NA CAPELA DA STA. LÚZIA**  
 Festa linda como já está o  
 arraial no adro da Capela da Sta. Luzia,  
 na Castanheira; convido todos vocês  
 no dia um de Agosto que à ali muita alegria

A Santa Luzia do monte, na Castanheira  
 subúrbios, apadrinhados de Figueiró  
 proporciona-lhe tardes ricas de verão  
 numa paisagem deslumbrante e nem, só

venham todos à procissão ver  
 como é linda a Santa Luzia  
 que vos protege a vossa vista  
 e vos aclara a luz do dia

É, certo que de todo o lado, vem visitar  
 a Santa Luzia da Castanheira pequena:  
 que outrora bem me lembro da tia  
 Margarida, na Capela velha, fazer a Novena

- António Conceição  
 Francisco

- Aldeia A. Aviz - 24/7/05009



**NEM SÓ AS ARANHAS FAZEM TEIAS**  
 Dentro de meu País  
 Há uma teia urdida  
 Por um urdidor de primeira  
 Que tem a sentença lida

É uma teia muito compacta  
 Quase nada transparente  
 Tem um excelente urdidor  
 Mas já irrita muita gente

Já tem buracos abertos  
 Que abriram recentemente  
 Por eles saíram e não entraram  
 Alguns dos seus componentes

A destruição desta teia  
 É necessária e urgente  
 Porque sua manutenção  
 Está a afectar boa gente

As carências no meu País  
 Um flagelo estão sendo  
 Mas os protegidos pela teia  
 Na abastança estão vivendo

Os urdidores desta teia  
 Já são número elevado  
 Sabem bem o que fizeram  
 Para o país estar neste estado.  
 Não tarda mudam de instalações,  
 Com o seu objectivo alcançado.

5/07/2009  
 - Adelino Fernandes



**PLAGIAR**  
 Será que em alguma vez  
 Eu plagiei sem querer  
 É a dança dos porquês  
 Que rondam o meu viver!

Se da rima me abeiro  
 Em constante explosão  
 É porque lhe sinto o cheiro  
 Que me rega a inspiração

Mas de palavras sou fraca  
 E de saber muito menos  
 Não gosto de quem me ataca  
 Quando os erros são pequenos

Se há plágio intencional  
 Deve ser denunciado  
 Porque o autor afinal  
 É que se sente lesado!

E quem por norma indica  
 A fonte e nome da obra  
 Bem consigo sempre fica  
 E então nada se cobra!

Nas poesias o que mais importa  
 É escrever com inspiração  
 Seja a letra feia ou torta  
 Desde que venha do coração

Jamais plagia um poeta  
 Talento não lhe faltará  
 Mesmo só um verso, ou um simples tema  
 Mas copiado nunca será!

No peito ficam gravadas  
 Tal como filhos carnis  
 Quase sempre são geradas  
 Em momentos especiais

Confesso a minha indignação  
 Quando os poetas são humilhados  
 É falta de educação  
 Escrever versos plagiados

A poesia sempre nasce na alma  
 Enraíza-se no coração  
 O poeta com todo o sentimento  
 Extravasa a sua emoção

- por  
 Clarinda  
 Henriques



**SUDOKU**

	8			3				5	9
	2	7			9				
			9		4	2			
		5							7
			7	2		4	9		
4									3
				1	6		7		
					5			2	3
6	4					7			1
		4		3	6			5	
	7	6		1					
	5				4				
	8					9		7	2
			4				3		
9	3			2					5
					9				4
						6		5	7
			7		8	3			1

**HUMOR**

**MOTARD vs PASSARINHO**

Um motociclista ia a 130 km/h por uma estrada e, de repente, deu de encontro com um passarinho e não conseguiu esquivar-se: PANG!!

Pelo retrovisor, o tipo ainda viu o bicho dando várias piruetas no asfalto até ficar estendido.

Não podendo conter o remorso ecológico, parou a moto e voltou parasocorrer o bichinho.

O passarinho estava lá, inconsciente, quase morto.

Era tal a angustia do motociclista que ele recolheu a pequena ave, comprou uma gaiolinha e levou-o para casa, tendo o cuidado de deixar um pedaço de pão e água para o acidentado.

No dia seguinte, o passarinho recupera a consciência.

Ao despertar, vendo-se preso, cercado por grades, com o pedacinho de pão e a vasilha de água no cantinho, o bicho põe a mão, ou melhor, a asa na cabeça egrita:

- XIIIIII. !!! Matei o motard !!!

**FAZER NEGÓCIO**

**Jacob** para o filho: - Filho eu quero que tu te cases com uma moça que eu escolhi.

**O filho:** - Mas pai eu quero escolher a minha mulher.

**Jacob:** - Meu filho ela é filha do Bill Gates.

**O filho:** - Bem neste caso eu aceito.

Então Jacob vai encontrar o Bill Gates.

**Jacob** para o Bill Gates: - Bill eu tenho o marido para sua filha.

**Bill Gates:** - Mas a minha filha é muito jovem para casar.

**Jacob:** - Mas esse jovem é vice-presidente do Banco Mundial.

**Bill Gates:** - Neste caso tudo bem.

Finalmente Jacob vai ao Presidente do Banco Mundial.

**Jacob:** - Sr presidente eu tenho um jovem que é recomendado para ser vice-presidente do Banco Mundial.

**Presidente:** - Mas eu já tenho muitos vice-presidentes, inclusive mais do o necessário.

**Jacob:** - Mas Sr., este jovem é genro do Bill Gates.

**Presidente:** Neste caso ele está contratado.

**TROCA DE EMAILS**

Um casal decide ir passar as férias numa praia do Caribe, no mesmo hotel onde passaram a lua de mel 20 anos atrás, mas devido a problemas de trabalho, a mulher não pode viajar com seu marido, viajando dias depois.

Quando o marido chegou e alojou-se no hotel, constatou que na suite havia um computador com ligação à internet.

Então decidiu enviar um e-mail à sua esposa. No entanto, enganouse e trocou uma letra sem reparar e enviou o e-mail para outro endereço... uma viúva que acabara de enterrar o seu marido.

Esta, ao chegar a casa abre os seus mail's e recebe o "tal e-mail" enviado por engano. Ao ler desmaia imediatamente.

O seu filho ao entrar no quarto encontra a sua mãe no chão desmaiada, com os pés para cima.

Curioso, olha para o computador e no monitor ele podia ler: "Querida esposa: Cheguei bem. Provavelmente ficarás surpresa de receber noticias minhas por esta via, mas agora há computadores aqui e podemos enviar e-mails para nossos parentes queridos. Acabo de chegar e certifiquei-me de que tudo está preparado para quando chegares na próxima quarta. Tenho muita vontade de te ver e espero que a tua viagem seja tranquila e prazerosa como a minha.

P.S.: Não tragas muita roupa. Aqui faz um calor dos infernos!"

**PROVOCACÕES NO FRIGORÍFICO**

No frigorífico, um copo de vinho começa a insultar um copo de leite:

- Ó branquelo! Tás muito branco! Não tens vergonha dessa cor desbotada? Vai apanhar sol, faz bem à saúde!

E o leite, já furo da vida responde:

- Olha só quem vem falar de saúde? Logo tu que prejudicas a saúde das pessoas! Atacas o fígado, embriagas! Só fazes mal às pessoas...

Mas o copo de vinho não se deu por vencido e respondeu:

- Tá certo! Tudo o que disseste é verdade! Agora só há um pormenorzinho!

- E qual é?

- Bem, a minha mãe... é uma uva... e a tua ??

# CANTINHO DA ESQUERDA

## Kalidás Barreto



### PATRIMÓNIO DOS POBRES

Transcrevo com a devida vénia, excerto de um texto do Padre Acílio, dirigente da obra do Gaiato e publicado no jornal da obra criada pelo Padre Américo que ainda tive a honra de o conhecer.

Faz bem ler:

“Foi há doze anos! Desenhava-se, nessa altura, uma aguerrida perseguição às Casas do Gaiato, aos métodos pedagógicos e às pessoas que as orientavam.

Todos temos, desse tempo, uma sofrida memória.

Os tribunais vieram dizer-nos que nada se provou e tudo foi arquivado. Mas, a estas sentenças, nenhum órgão da comunicação social deu voz!... Não lhes convinha!...

Os mais prejudicados foram os rapazes! Um deles carrega ainda uma pesada vida!

Encontrei-o, há largos meses, quase a morrer e de esperança apagada.

A história é longa mas eu reduzo-a ao essencial. Com dificuldades intelectuais, frequentava o 6.º ano na Telescola.

Havia um professor que nunca o devia ser por não possuir o mínimo de liderança e, embora sabedor das matérias que ensinava, não se atrevia nem a manter a disciplina dentro da sala de aula nem a captar a atenção dos alunos.

O nosso rapaz começou a insurgir-se; a perturbar as aulas, a faltar, obrigar-nos a ir à escola quase diariamente e aborrecer o ensino.

O moço abandonou a escola e a Casa do Gaiato, enchendo-nos de dor e de impotência.

Vim encontra-lo agora, a viver numa esplanada de campo, reduzida ao mínimo. Sem água, sem luz e contígua a corraís antigos de gado vivo que é a sua companhia.

Levei-o a uma médica, também dentista, que o tratou dos pés e da boca.

Com várias consultas semanais, até readquirir o andar e compor a dentição...

Quem o vê agora e quem o viu há 4 meses?! Não parece o mesmo. Rejuvenesceu!

Já trabalhou nas obras que agora são raras, e no campo, onde não auferia quaisquer direitos sociais, mas apenas se mantém vivo.

Um terreno pequenino, onde pudesse

criar algumas galinhas e patos que são o seu encanto e lhe favorecem o equilíbrio e uma casinha com água, luz e algum decoro.

Tenho isso em projecto e vou consegui-lo porque Deus também o quer. Tenho a certeza!...”

E já que Deus quer peço aos meus leitores que ajudem também aquela Obra.

A direcção postal do Património dos Pobres:

Lar do Gaiato  
Trv.ª Padre António  
3000-313 Coimbra.

### A FORÇA DOS POBRES

Dizia o convite do Sindicato:

“O Sindicato dos Trabalhadores Têxteis, Lanificios e Vestuário do Centro é entidade promotora e formadora de dois cursos de formação profissional co-financiados, de tipologia EFA – Educação e Formação de Adultos, nível básico com saída profissional de Costureira-Modista.

Os cursos integram 29 formandas de Castanheira de Pera e Coimbra, sendo veículos de valorização literária e de qualificação profissional.

Os cursos EFA pressupõe uma dinâmica muito própria, onde todos os agentes de formação são envolvidos. Funcionam de forma interdisciplinar utilizando os temas de vida como a ponte entre os vários conteúdos à aprender pelas formandas.

“(Re)-Talha o Teatro da Vida” compõe o segundo tema de vida trabalhado pelas formandas cujas as actividades integradoras se prenderam com as construções de:

Livro multicultural e Manta de Retalhos Onde as formandas puderam aplicar aprendizagens respondendo às seguintes questões:

Eu na Sociedade?

Como Talhar ((re)agir)?

Sou tolerante?

A que(m)/como me dirijo?

Que estratégias a adoptar para trilhar caminhos?

Sou multifacetada (talhada) para a vida?”

O curso tinha o apoio de várias entidades oficiais e dirigia-se a mulheres desempregadas mas com vontade de vencer!

“Para encerramento do Tema de Vida

apresentamos à sociedade os trabalhos produzidos em formação dando enfoque à MANTA DE RETALHOS. Constituída por quadrados individuais, representam cada uma das formandas na sua identidade como parte constituinte da sociedade, que unidos representam um grupo de mulheres adultas em formação.

Convidamo-lo(a) a estar presente na “FESTA DA MANTA”.”

Foi no dia 3 de Agosto nas piscinas do Poço Corga; estive lá.

Aquelas mulheres; cada uma com os seus problemas, transmitiram, através dos seus testemunhos e dos seus trabalhos serem cidadãs com energia com mensagens de solidariedade, unidade e vontade de vencer!

Num tempo de lamúrias e de crises para as quais não contribuíram são um exemplo a reter; exemplo que comove mas transmite energia!

Valorizaram-se muito no curso, aprenderam, mas a sua atitude é uma lição!

Estão de parabéns as formandas, mas igualmente as formadoras e formadores e, naturalmente a grande Sindicalista Fátima Carvalho.

### O COENTRAL E A ARTE

Pertinho do Santo António da Neve, seu território de onde saíram toneladas de neve para a Corte e não só, no Séc. XIX, a freguesia do Coentral tem uma história muito própria e notável.

Vale a pena, sobre ela, ler “monografia do concelho de Castanheira de Pera” editada pela Câmara Municipal.

Queria-me referir agora, após ter visto á dias uma exposição de vários artistas oriundos daquela pequena aldeia que tem gente que não se limita a olhar para os moinhos eólicos, com verdadeiras obras de arte.

Já conhecíamos a capacidade do Rancho dos Neveiros que dança há 45 anos e, também, o Museu Etnográfico; agora estes artistas plásticos de excelente qualidade.

Voltaremos ao assunto, mas apetece-me dizer que o Coentral é a Aldeia Portuguesa que mais artistas tem por metro quadrado: nas artes plásticas, na etnografia e nas letras.

Gala de Apresentação do 4º cd de JOSÉ CLÁUDIO

## “20 Anos de Música”

Artistas Convidados:

- Eugénia Lima
- Ilda Maria
- Catarina Brilha
- Fernando M. António
- Bianca Luz
- José Luís
- Rouxinol
- Patacas
- Victor Apólo
- Sofia Henriques
- João de Castro
- Cristiana
- Manuel Pereira
- Sandrina Ribeiro
- Sónia Neves
- Michel Neves
- Helder Costa

**29 de Agosto**  
**21 H - Fórum**  
Castanheira de Pera

José Cláudio apresenta novo CD quando comemora 20 anos de música. Mais pormenores na página 18

# CINEMA

## cinema agosto '09

Reserva de Bilhetes:  
Segunda a Sexta-feira das 9h00 às 17h30  
Nos dias de cinema a partir das 20h30  
Telefone 236 559 600  
www.cm-figueirososvinhos.pt

<b>7.8</b>	<b>14.15</b>	<b>21.22</b>	<b>28.29</b>
Transformers Retaliação	A última casa à esquerda	Herói procura-se	Harry Potter e o Príncipe misterioso
Sessões às 21h30 (duracão 12 min)			

clube figueiroense - casa da cultura  
**figueiró dos vinhos**

## restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.  
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 \* 3260-427 FIGDOS VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO

## Nuno Cunha

### Lab. Técnico Dentário e Consultório Dentário

Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 \*  
3260 Figueiró dos Vinhos Tlf.: 236 551 020 Tlm.: 93 420 430 1